ANNO XLIV. NUMERO 46. TERÇA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Mathias, ap., S. Sergio m.
25 Terç. Ss. Claudino e Dioscoro, mm.
26. Quart. de Cinza.) S. Torquato arc., S. Nestor.
27 Quint. S. Leandro, arc. de Sevilha.
28 Sext. S. Romão ab., S. Agostinho.
29 Sab. S. Romão ab., S. Thomaz de Cora.
1 Dom. S. Adrião m., S. Rozendo m., S. Albino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.—O inimigo continua occupando suas antigas posições: os passados que nos chegam diariamente são concordes em narrar as miserias produzidas pela fome de que está sendo victima o exercito paraguayo e os damnos consideraveis que ultimamente tem recebido do bombardeio da esquadra e do que ordenei ha poucos dias que lhe fosse feito de nossa vanguarda, onde se assestaram canhões de 32 Withworth e de 12 a La Hitte.

Alguns tiros se teem feito com muita precisão, e delles resultou que, incendiando-se mais de um deposito de polvora e petrechos bellicos, que o inimigo tinha em suas trincheiras, algumas explosões se dessem e se inutilisassem caixões de armamento e correames, pertencentes a dous corpos naquelle ponto estacionados, arrebentando ao mesmo tempo uma grande porção de granadas de mão.

Hontem foi encontrado no caminho entre Tuyuty e este acampamento um grande pacote fechado e lacrado com direcção ao exercito argentino; conduzido ao general Gely y Obes, e por elle aberto, vio-se que continha uma grande porção de manifestos ou proclamações, e bem assim cartas dirigidas a todos os chefes argentinos contendo o mesmo papel.

A invenção é estupida, porque, como V. Exc. verá, dá-se por ponto de partida a tudo quanto se escreveu a morte do general D. Bartholomeu Mitre e isto se diz para o exercito argentino, que melhor do que ninguem sabe que o mesmo general esta' felizmente vivo e talvez a esta hora na capital da republica.

O que este papel mostra é: 1º, que o assedio que Lopes esta' soffrendo é serio e estreito, tanto que a facilidade que anteriormente elle tinha de receber noticias acabou, provindo dahi tomar a morte do vice-presidente D. Marcos Paz pela do general D. Bartholomeu Mitre; 2º, o estado critico de fraqueza e carencia de todos os recursos em que Lopez se acha, tendo precisão de recorrer as intrigas miseraveis que nesse papel se revela, na esperança de obter um resultado, qualquer que elle seja, que o possa favorecer.

Diz-se no exercito argentino que o autor de semelhante obra é um facinora natural da Confederação, que, condemnado a morte por crimes nefandos, pôde evadir-se das cadêas de Buenos-Ayres e passar-se para o inimigo.

Ha poucos dias recebi noticia telegraphica de que o inimigo se movia pelo lado do Chaco, procurando talvez incommodar a força que alli temos, e que garante as communicações com a esquadra.

Immediatamente ordenei que uma brigada das tres armas seguisse sem perda de tempo para o Chaco, afim de reforçar os pontos que occupamos.

Soube, porém, logo apoz, que esse movimento do inimigo se havia limitado a uma exploração áquem do rio do Ouro, praticada por força muito insignificante, e que logo havia contramarchado trocando apenas alguns tiros com as avançadas brasileiras.

Logo que cheguem ao theatro da guerra os contingentes com que conto, seguirei para o Chaco, afim de examinar por mim mesmo aquella localidade e terrenos adjacentes.

Feito isto, não me demorarei em provar ao governo imperial e a V. Exc. que o unico meu desejo e o objecto dos cuidados que me assaltam de dia e de noite é terminar quanto antes esta guerra, que tão prolongada vai, e que tantos sacrificios nos tem custado.

Não posso deixar de aproveitar a opportunidade para reiterar a V. Exc. os protestos da alta consideração e perfeita estima com que sou de V. Exc. amigo e collega.—Marquez de Caxias.—Tuyu-Cué. 23 de janeiro de 1868.

Palacio do governo da provincia de Matto-Grosso, em Cuyaba', 16 de dezembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. ministro da guerra.—Passo a dar conta a V. Exc. do que tem occorrido da data de minhas ultimas communicações até o presente.

A variola esta' quasi extincta aqui, e da força que veio de Miranda apenas morreu um homem.

Communiquei a V. Exc. que havia ordenado que os que não fossem vaccinados estacionassem a legua e meia da cidade, em uma chacara a' margem do rio Coxipó, e que fora gratuitamente posta a minha disposição pelo commendador Henrique José Vieira; assim se fez, e felizmente a medida produzio effeito; todos elles teem sido preservados até hoje.

As forças em operações ja' estão fardadas e armadas; continuam com a organisação com que vieram; seu pessoal, tanto de officiaes como de praças é excellente.

Estou aprompiando baterias fluctuantes, que possam funccionar contra o inimigo de cima dos pantanaes; opportunamente enviarei a V. Exc. os desenhos.

O vapor destinado ao Araguaya ja' chegou com todas as suas pertenças ao lugar em que tem de ser armado; continúo a esperar que essa via de communicação sera' aberta em março. Ja' seguiram os operarios para monta-lo official e guarnição para seu serviço. Desta vez tenho esperança de que as contrariedades que teem-me impedido ha cinco annos de levar isto a effeito não o impedirão.

Uma parada vinda de Corumba' annuncia-me que o rio continua occupado por vapores inimigos. Os espias só viram dous vapores, mas é provavel que os Paraguayos tenham quatro nessa estação, dous em Corumba', um rondando desde Corumba' até Albuquerque, outro fazendo serviço entre Albuquerque e Coimbra.

A persistencia do inimigo em occupar estes pontos, o emprego de quatro navios, numero consideravel para elle, que só tem doze, da' a medida da importancia que liga a occupação. Parecem ter mudado de tactica; em Corumba' dizem os espias que não ha gente; creio eu que, reconhecendo elles a impotencia de nossa marinha, assentaram de reforçar a sua no presuposto de que, guardado o rio, estão senhores da margem direita, ainda que não tenham em terra postos fortes.

Nada mais se me offerece levar ao alto conhecimento de V. Exc., de quem sou com a maior consideração e respeito, de V. Exc. attento servo e amigo obrigado.—Dr. José Vieira Couto de Magalhães.

COMMANDO SUPERIOR DE SERINHÃEM

Quartel do commando superior da guarda nacional de Serinhãem, em 17 de fevereiro de 1868.

Faço saber aos alferes Manoel da Rocha Cavalcante Lins, do batalhão n. 42, José Irineo da Silva Santos e Pedro Velloso de Albuquerque, do batalhão n. 43 da guarda nacional deste municipio, assim como a' todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento dos referidos officiaes, que são chamados a' comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital; e senão o fizerem sera' nomeado o conselho de investigação para, nos termos do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, verificar a ausencia por elles commettida, conforme as participações officiaes dos respectivos commandantes, e em observancia a' ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

(Assignado) *Corsolano Velloso da Silveira.*

EXTERIOR.

Montevidéo

6 de fevereiro de 1868.

Sabe o *Aunis* desta vez antes do dia marcado para suas partidas deste porto, porque precisa entrar no dique imperial e fazer alguns reparos no fundo. Como lhe escrevi pelo *Arno* no dia 28 do mez findo, limita-se minha tarefa presentemente a noticiar os factos occorridos nesta novena, que bem poucos foram, quer politicos, quer militares.

Confesso que me vejo sempre em apuros nestas occasiões, de escassez de noticias, e que desejo por todos os motivos, e mesmo para ter materia, que tenham começo quanto antes as operações que se estão estudando e combinando no theatro da guerra.

Foi-se o general Mitre, que gostava de guardar na gaveta seus planos, até que amadurecessem, lembrando-se como poeta que é, do preceito horaciano.

O nosso marquez ja mostrou ser mais expedito nestas cousas, e agora que se vio livre daquelle pedagogo, parece que não quer continuar a vegetar em Tuyu-Cué onde presentemente tudo é movimento e acção.

Os negociantes brasileiros que cercavam o exercito receberam uma ordem peremptoria para descamparem em quatro dias, se não quizerem ser incorporados as fileiras dos combatentes.

Tomada esta deliberação, S. Exc. partio no dia 31 para o Chaco, afim de encontrar-se com o almirante, e consta ja ter combinado com elle a subida de uma divisão de navios encouraçados, composta do *Bahia*, commandante Costa; *Barroso*, commandante Silveira da Motta, e dos tres monitores ultimamente expedidos dessa côrte, que devem pirmeiro transpôr Curupaity.

Não se sabe ainda se estes navios forçarão o *passo* de dia ou de noite, mas ha toda a confiança no exito da operação, e o resto da esquadra sente não poder partilhar a gloria de que aquelles vasos se vão cobrir.

Os commandantes designados estão mui satisfeitos, e nos que teem de assistir impassiveis a esta heroica tentativa nota-se a tristeza natural em homens de sentimentos nobres e elevados em uma conjunctura tal.

Espera-se apenas o crescimento das aguas para que o almirante faça o signal da partida, que sera' recebido com enthusiasmo, e no Tayi não é menor a exaltação de nossos bravos do exercito, que contam com anxiedade os momentos, e não tiram os olhos da parte inferior do rio, pela qual devem surgir os bravos da esquadra que lhes vão dar um aperto de mão, e fechar o circulo de ferro que ha de esmagar Humaitá.

Conta-se infallivelmente com a victoria; porque todas as circumstancias pró e contra teem sido calculadas, e a somma daquellas excede muito a destas.

A grandeza dos resultados justifica a grandeza do sacrificio a que se expõe esta parte da nossa esquadra. Se ella vencer a empreza, o Brasil conquistará, além das vantagens materiaes um grande triumpho moral, que fará emmudecer todos os seus inimigos e detractores.

Se succumbir na tarefa, «são cinco navios de menos, e quinhentos heróes de mais» para illustrar o ja illustre martyrologio desta guerra. Tal perda, sensivel em todos os sentidos, nem compromette o resto da esquadra, que ainda apresentará em linha de combate oito encouraçados, nem influirá desastradamente na terminação da guerra. Será uma destas provas que concorrem sempre para exaltar os brios da nação, e para identifica-la mais com a causa da sua honra e dignidade offendida, e ainda impune.

Ja os novos preparativos que se observam nas forças de mar e terra causam aqui e em Buenos-Ayres uma favoravel diversão nos espiritos, e creio que o mesmo vai succeder ahi, onde elles se acham mui extraviados e parecem seguir uma fatal direcção. Calculo que influencia immensa não produzirá a noticia do primeiro exito, da primeira victoria!

Agora todos podem entreter-se em conjecturar qual será o plano de combate, e é mui agradavel collocar-se, ao menos de *longe*, na posição de um general em chefe e de um almirante, e suppôr que se commanda um grande exercito e uma grande esquadra.

E' mais innocente esta distracção do que crear males imaginarios ou seguir a corrente dos especuladores politicos, que querem torvar as aguas para pescar em rio remoto, e que sempre conseguem illudir os homens de boa fé.

Vencida Humaita, e dominando o exercito alliado todo o Paraguay até ao Tebiquary, isto é, quasi metade do territorio da republica, a questão fica collocada em terreno mui diverso do que se acha agora, e então não serão para desprezar quaesquer tentativas generosas que appareceçam para dar uma solução honrosa a' guerra.

Fallei no rio Tebiquary, que talvez va' tornar-se o novo theatro das operações da guerra, e não acho fóra de proposito fazer desde ja uma ligeira descripção.

Este rio despeja suas águas no Paraguay, umas doze leguas acima da villa do Pilar, por duas embocaduras, uma septentrional de 400 a 500 metros, com um canal de 100 metros de largo, e outro com a largura de 800 metros, confundindo-se com a abertura de uma lagoa. Sua origem acha se perto de Villa-Rica, que é, como se sabe, o principal arsenal de guerra e deposito de trem bellico da republica.

Depois de receber as águas do Tebiquarymirim, e de outros affluentes mais pobres, atravessa este importante rio campos mui ferteis e mui povoados, e sendo navegavel por embarcações de 4 até 5 palmos d'agua de calado em uma grande parte do anno até á altura daquella villa, constitue o caminho mais facil e seguro em quasi todas as estações para os productos da região central.

Como ponto estrategico tem sempre elle servido de divisa, de respeito para os belligerantes que se encontram em suas margens, e mais de uma vez salvou a capital. Hoje, porém, não terá tanta importancia desde que nossa marinha de guerra dominar suas embocaduras, e estender-se ao norte dellas.

Lopez receiará sempre, na parte superior do rio, o desembarque de uma força nossa, que o pode collocar em critica situação, mettendo-o entre dous fogos, e não lhe deixando outro recurso senão o de enterrar-se.

Transposto este obstaculo a guerra perde a sua importancia, e ha de concluir-se com muita gloria para o Brasil, embora deixando-o tambem postrado por algum tempo.

Factos locaes dignos de occupar a attenção externa. são poucos.

A cholera tem diminuido consideravelmente, tanto na capital, como nos arrabaldes; e é quanto basta para animar esta povoação.

Ja o porto da capital foi aberto desde o dia 1 do corrente, as communicações com a campanha, e deste modo recomeçará o movimento commercial, que estava aniquilado.

O general Flores acaba de expedir um documento que muito o honra, pois que nelle revela a sua abnegação e patriotismo.

Este documento é uma circular convidando todos os chefes politicos para que se demittam até ao dia 1 deste mez, afim de que seu successor no supremo governo do paiz não encontre nenhum obstaculo para organisar a administração da republica.

O proprio *Siglo*, que sempre fez opposição sisuda mas renhida ao general, em artigo de fundo publicado ante hontem diz o seguinte, que é muito glorioso para a administração que se finalisa:

«A dictadura na Republica Oriental é um nome qualquer com que se designou um governo provisorio, nome talvez mal escolhido; porque não tem applicação de qualidade alguma durante o tempo da actual administração, senão no sentido de ter feito progredir o paiz ao ponto em que nunca chegaram os governos anteriores que se chamavam constitucionaes.»

Quando um opposicionista de convicções, como o Sr. Ferreira y Artigas, pronuncia-se deste modo, é porque realmente os serviços foram tão evidentes que não ha meio de nega-los. Por isso nacionaes e estrangeiros desejam ver o general continuar no posto que tanto honrou e do qual consia que quer descer, ainda que seja eleito, para voltar á vida privada.

Na republica vizinha ha muita exaltação com a proximidade da eleição presidencial, e ainda não se pode prevêr qual será o candidato que triumphe.

Liberdade de voto não é mais do que a expressão de uma cousa muito desejavel, mas que alli, como aqui, como no Brasil, e em todos os paizes representativos, só serve para encobrir uma grande mentira, não se tornando jamais uma realidade.

Buenos-Ayres, 5 de fevereiro de 1868.

Anticipando o *Aunis* de nove ou dez dias a sua partida, e dando-se aqui muito pouca publicidade (talvez por economia) aos annuncios sobre sahida dos paquetes, tomou-me de improviso a noticia de que elle partia hontem, sendo incerto que hoje houvesse alcance. Por isto, e porque é menos de uma semana o periodo de tempo que tenho a historiar, serei muito laconico nesta correspondencia.

Não nos podemos agora queixar da falta de noticias regulares do theatro da guerra: temo-las duas ou tres vezes por semana, tal é a abundancia dos vapores, e como entre outros correspondentes das gazetas argentinas conta-se *Tourlouron*, que escreve dia por dia, e acaso hora por hora cartas para a *Tribuna*, não ha como ignorar cousa alguma do que occorre no exercito alliado.

Sabe-se o que se faz, e tambem o que se não faz, o que se dir, o que se adivinha, o que cada qual fantasia, tudo com extrema prolixidade, e bordado de commentarios.

Quem quizer, pois, tomar como historia as páginas de romance, aliás escriptas com talento, desses correspondentes, expõe-se a affogar-se nos detalhes, e por vezes a formar juizo erroneo do que succede no theatro da guerra.

Hoje mesmo succede, que depois da sahida do paquete inglez, tem ja apparecido seis ou sete correspondencias de *Tourlouron*, e de todas ellas é difficil extrahir a actualidade da guerra. Previno-o para que se não estranhe a diversidade de apreciações entre o que della se transcrever ahi, e o que eu mandar dizer.

Incontestavelmente a entrada do marquez de Caxias para o commando em chefe reanimou a esperança de que a guerra vai ter um impulso energico.

Uma multiplicidade de providencias quer militares, quer administrativas, e que fôra enfadonho mencionar, tem posto os exercitos alliados em pé de acção, e de acção geral e vigorosa.

Assim é tão positiva no acampamento a crença de que vai prompto haver grandes feitos de armas, que ha fortes apostas, abrangendo algumas a immediata terminação da guerra.

Qual é, porém, a natureza das operações que devem ser realizadas? E' ahi que entra a divergencia fundando-se cada um em indicios diversos.

Diz-se que se dara' um assalto, para o qual no Cerrito preparam-se ja oitocentas ou mil escadas de mão, além de outros objectos proprios dessa operação de guerra.

Diz-se ao mesmo tempo que um corpo de exercito avançara' ao interior do paiz, e é para tal fim que a artilharia de campanha tem-se promptificado, e que se exigio dos fornecedores de viveres grande cópia delles, e muitos transportes ligeiros.

Diz-se ainda que o plano adoptado é completar o assedio de Humaita', para cujo fim a esquadra vai tentar a passagem de alguns encouraçados, ou affrontando as casamatas paraguayas em pleno dia ou a favor de alguma noite borrascosa ver se consegue deslisar-se aguas acima.

Não posso dizer quem estara' no terreno da verdade, nem seria impossivel que todos errassem, verificando-se precisamente o que ninguem tinha adivinhado: mas é fóra de duvida que cousa muito séria vai apparecer.

Ainda mesmo fóra dos preparativos, ha sempre em um exercito certa intuição dos grandes successos que se approximam, como ha na natureza o prenuncio das borrascas, e até no individuo e de fortes sensações.

Cousa estranha: a previsão de uma grande batalha, cujo exito ninguem póde assegurar, e na qual cada praça do exercito tem immensos perigos a correr, produz uma alegria—e conforto universal!

Nos actuaes momentos não é outra a situação moral dos exercitos alliados, e em varias cartas, que tenho á vista, acho congratulações porque afinal vamos brigar!

Entre as muitas disposições que indicam a vizinhança de fortes operações de guerra, devo citar a do exercito arrancar de si a grande e embaraçosa excrescencia do commercio; e como se tera' em lembrança, foi a que precedeu de poucos dias a marcha do exercito em julho.

Agora foi a ida com maior dureza estabelecida a providencia como se a situação fosse mais exigente. Determinou-se que todo o individuo brasileiro pertencente ao commercio era obrigado a entrar para as fileiras, e aquelle que não quizesse deveria com tudo quanto possuisse despejar o acampamento.

E' fóra de duvida que não ficara' um só, e em procissão de retorno ahi vem para Tuyuty ou Passo da Patria aquella cidade ambulante de lojas, armazens, armarinhos, hoteis, padarias, bilhares e até casas de ourives e joalheiros! O exercito ficara' não só muito mais leve, mas com caracter de maior vigor; ficara' «mais exercito!»

Antes de passar adiante direi que no dia 31 de janeiro o marquez de Caxias verificou a sua viagem á esquadra encouraçada.

Parece-me ter dito na minha carta anterior, que esta digressão não só era incommoda, mas envolvia bastante perigo, sobre tudo sabendo que o marquez dispensa quanto é possivel grande sequito, fazendo-se só acompanhar dos seus ajudantes de ordens e piquete.

Não vai isso muito de accordo com a *cautelosa timidez da senilidade* que tão graciosamente o *Anglo Brazilian Times* attribue ao marquez de Caxias, e que se fosse conhecida no exercito não deixaria de causar estupefacção.

Na verdade, se de alguma cousa parece S. Exc. fazer gala, é de inabalavel energia, de juvenil intrepidez, e não parece que quem tanto arrisca a sua propria pessoa possa ter cautelosa timidez com as dos outros. Emfim, são novidades que nos deviam chegar da côrte, e chegar em inglez para se explicar o contraste que fazem com os factos diurnos, multiplices notorios a 50,000 pessoas no mesmo theatro da guerra.

Não preciso eu ponderar a influencia que a ida do general em chefe a' esquadra póde ter nas operações de guerra.

Sabe-se que nem todos aceitam como incontroversa a impossibilidade da esquadra forçar a passagem de Humaita'.

No nosso exercito e no elemento mais enthusiasta da mesma esquadra ha duvidas a este respeito. Quanto aos nossos alliados, o general Mitre diz a quem quer ouvir, que as razões apresentadas pelo vice-almirante para não tentar a operação são puras considerações moraes, sem nada de pratico ou de scientifico.

Esta opinião do general em chefe argentino ha de ser a da historia que entre nossos alliados se escrever da guerra do Paraguay, e por certo não é muito lisongeira para a nossa marinha, muito mais se se lhe puzer ao lado o heroico arrojo do almirante norte-americano Farragut diante das baterias de New-Orleans.

O marquez de Caxias vai portanto estudar sobre o terreno e ouvindo além do vice-almirante os diversos chefes da esquadra, o facto da impossibilidade.

Se não lhe parecer incontestavel, eu creio poder affirmar que tomará á sua conta ordenar a operação. No caso contrario verá até onde, e de que fórma póde a esquadra prestar o seu concurso nas operações do exercito, e fará com o vice-almirante as combinações necessarias.

Além de tudo a presença do general em chefe na esquadra ha de sobrexcitar o enthusiasmo de suas tripolações. A officialidade joven, como os provectos veteranos, tendo recebido tantos premios de serviços em postos e condecorações, resentem vivissimo desejo de justificar a munificencia do governo para com a esquadra.

Tudo isto fez que se tenha dado á ida do marquez á esquadra grande importancia: tanto que tendo-se ella annunciado com anticipação os animos se impacientavam por ver que se ia demorando dias e dias, como se o general em chefe pudesse sahir do acampamento sem adiantar muitas providencias para a operação que combinasse com o almirante.

Na ausencia do marquez ficou com o commando em chefe o general Osorio, e se bem os incommodos de saúde tiram a este valente cabo de guerra uma parte de sua actividade, o grande encargo que lhe foi confiado obriga lo-ha aos mais heroicos sacrificios para o desempenhar cabalmente.

Tinha-se dito que o marquez aproveitaria sua passagem por Toyoty para despedir se do visconde de Porto-Alegre, que se retira, accrescentando alguns que o marquez procuraria fazer-lhe mudar de resolução.

Direi francamente que a segunda parte é para mim inverosimil: póde a retirada do visconde não ser agradavel ao marquez, mas não creio que se empenhe em fazê-lo desistir della.

Sempre tem sido pratica do marquez de Caxias—e eu que o digo, que conheço o caracter e a vida militar de S. Exc., ha 24 annos—sempre, digo, tem sido sua pratica não rogar a pessoa alguma para que o acompanhe e coadjuve. O que faz, sim, é apreciar realmente os serviços de cada um, e creio que melhor do que ninguem no imperio póde dar testemunho disso o visconde de Porto Alegre, á quem elle tão alto levantou na brevissima e facil campanha de Caseros.

Ora bem, desde a sua chegada o marquez manifestou este pensamento, que repito nas suas mesmas palavras: «Se o visconde quizer ajudar me hei de estimar muito; se, porém, quizer retirar-se não hei de chorar.»

A seu tempo referi o bom accordo dos dous generaes depois uma multiplicidade de incidentes o terá por ventura enfraquecido.

O visconde tem de envolta com qualidades muito distinctas e cavalheirosas alguns defeitos bem salientes: um delles deixa se levar por insidiosas suggestões alheias.

Que cousas o fariam acreditar os intimos amigos que da côrte lhe davam noticias e conselhos? Que ambições de succession legitima no commando em chefe terão despertado em S. Exc.?

Não o sei, nem investigo, contentando-me com dizer que a atmosphera do quartel-general do 2.º corpo de exercito estava saturada de má vontade para com o marquez de Caxias.

Apezar disto os dous generaes teriam continuado a entender-se com benevola cortezia, se não fosse o incidente da sorpreza de Toyuty em 3 de novembro. O marquez prestando alto elogio á bravura e serenidade do visconde não podia esconder o facto da sorpreza, e d'ahi certo azedume nas relações de ambos, que tomou logo por pretexto a má distribuição de encomios a officiaes, etc.

Para mim a retirada do visconde não teve outra causa e mais digo, ella já era necessaria, como é necessario tudo que envolve conveniencia.

Receio parecer que estou lisongeando o poder que fica, e atacando o poder que cahe, dizendo que o exercito ganha com a retirada do visconde; portanto direi que quem ganha é S. Exc.

Bravo militar como o que mais fôr, rigido sustentador da disciplina, de uma probidade immaculavel, o visconde tem as principaes virtudes de um general mas a sua maneira de servir deve envolver gravissimos defeitos, porque de outro modo não se explica a sua impopularidade no exercito que commandava.

Não ha talvez um chefe de certa importancia que não estivesse aborrecido de servir sob suas ordens, e buscando meio de sahir de seu lado. Seus mais intimos amigos ha muito que o foram deixando para ir pedir serviço no 1.º corpo do exercito.

Eis, porém, uma circumstancia mais grave: o visconde tinha perdido a confiança das forças que commandava quanto ao acerto de suas posições militares: reconheciam-o valente, muito valente, mas só isso. Ora, se ha cousa em que a infallibilidade de chefe deve ser mais um dogma, mais do que um dogma, uma intuição; é um exercito.

Tempo era, pois, de que S. Exc. se afastasse; elle aos 62 annos de idade ainda é forte e vigoroso para ter occasião de prestar á sua patria grandes serviços; hoje o que faria seria gastar-se.

Substituido o visconde de Porto Alegre pelo marechal Argollo, cuja bravura não lhe é inferior, e cujas habilitações estrategicas lhe são superiores, o commando do 2.º corpo de exercito ganha.

A opinião a este respeito é unanime até entre nossos alliados. Eis como a tal respeito se exprime uma correspondencia argentina:

«O general Argollo por sua coragem e perseverança tem as qualidades de um verdadeiro homem de guerra. E' frio nos perigos, duro nas fadigas, firme no commando, e tão teimoso que conta-se delle esta anedocta caracteristica.» (A de fazer applicar a homœopathia a um soldado morto de cholera, e depois applicar-lh'a elle mesmo.)

«Assim, pois, se para alguns Brasileiros Tayi ganha com a trasladação de Argollo para Tuyuty, este não perde grande cousa com ir Porto Alegre descansar de suas fadigas. Ninguem lhe contestará que é um bravo, porém a historia não fallará da sua pericia. Argollo, mão grado seus globulinhos homœopathicos, e suas excentricidades varonis, não deixará quietos os Paraguayos, que existem, poucos, n'aquella linha, nem deixará descoberto durante a noite metade do caminho, de lá para Tuyu-Cué.»

O visconde já desceu do Passo da Patria, a bordo do vapor *Daiman*, de commercio, por não aceitar transporte de guerra, e consta que seguirá immediatamente para o Rio-Grande.

Findarei com a substituição de commandos dizendo que as forças de Tayi ficaram a cargo do marechal Victorino J. Carneiro Monteiro, que é tambem um bravo, tendo a seu lado varios chefes peritos, que lhe prestarão o auxilio de sua experiencia, contendo-o se fosse necessario, em alguma tentativa arrojada e perigosa.

Parece que não é só no exercito alliado que os generaes se movem: no do inimigo ultimamente observou-se a sahida de alguem, que se presume ser o proprio Lopez.

Em um dos ultimos dias do mez vio se (de Tayi) sahir da fortificação paraguaya de Laureles, um personagem, acompanhado de numeroso séquito, e embarcando, ir saltar na margem direita do rio, no passo Timbó. Pelo seu trajo todo branco, chapéo de palha, e pela figura, assim como pelos signaes de respeito que todos lhe prestavam, acreditou-se que era, como acima disse, a pessoa de Lopez, a que, embora muito de longe, se tinha debaixo dos olhos.

O canhão Withworth de Tayi podia ter-lhe enviado alguma bomba, porém o marechal Argollo não quiz espantar a caça, para melhor assegurar o tiro em outra occasião. O que fez foi mandar um official em um escaler chegar o mais perto que podesse das posições inimigas, e é elle quem dando as informações sobre o trajar e figura da personagem confirmou a crença de que era Lopez a personagem da digressão.

Iria elle para voltar ou para safar-se de Humaitá? Eis um ponto ainda não averiguado, porque se os prisioneiros e passados de datas posteriores certificam achar-se Lopez em Passo-Pocú, nada prova isso; os Paraguayos acreditam o que seus chefes lhes dizem, nada mais e nada menos.

Em operações de guerra o ordinario são os tiroteios, e por vezes as canhonadas. O marquez tendo verificado que o canhão Whithworth dava muito bom resultado, mandou levar para Tuyu-Cué outros da mesma especie, o que não se faz sem muito trabalho pelas difficuldades do caminho. Mas logo que uma bateria de quatro ou seis peças deste calibre estiver funccionando, não creio que os Paraguayos tenham muitos momentos de descanso, nem o valhocouto de Passo-Pocú esta' livre de alguma insolencia. Quem sabe se prevendo-a não foi que Lopez se resolveu a tomar ares pelo Chaco?

Diversas tentativas tem feito o inimigo de noite, para sorprender guardas nossas, ou matar sentinellas avançadas; como, porém, ha em todas as nossas linhas immensa vigilancia, foram sempre rechaçados, levando talvez alguns feridos.

Do nosso lado é que se praticou muito recentemente uma operação, que se não foi em grande escala, servio de pleno desforço de tudo quanto os Paraguayos teem feito, ou tentado fazer com as nossas guardas.

Na noite do dia 31 um corpo de cavallaria riograndense, em numero de 260 praças, e sob o commando do tenente-coronel Hyppolito Ribeiro, foi emboscar-se n'uma pequena mata, proxima a' linha paraguaya. Ao amanhecer, 12 homens desta força adiantaram-se até ao meio das guardas inimigas, provocando-as ao combate. Immediatamente uma força de cavallaria paraguaya de uns 80 homens accometteu a partida brasileira, que ora parecia fugir, ora dava frente ao inimigo, e vinha sobre elle. Umas vezes dispersando-se, outras concentrando-se, já sobre sua direita, já sobre sua esquerda, fingio tão perfeitamente achar-se desacompanhada de qualquer protecção, que a força inimiga não obstante toda a desconfiança dos Paraguayos decidio-se a avançar sobre nossos doze bravos campo fóra. Um quarto de legua teriam andado, e haviam deixado a' retaguarda a nossa força emboscada, quando esta apparecendo carregou impetuosamente os Paraguayos, matando e aprisionando o maior numero delles. Só escaparam os que fugiram sem brigar, e alguns que deixando-se cahir em terra esconderam-se na folhagem.

Ficaram do inimigo sobre o campo do combate 32 mortos inclusive tres officiaes, e trouxeram-se ao nosso campo dous officiaes e 14 soldados prisioneiros, varios delles feridos. Da força brasileira houve apenas dous ou tres feridos.

Das linhas inimigas via-se perfeitamente, assim como das nossas, este combate e a derrota dos Paraguayos, mas a unica protecção que lhes deram foi disparar varios tiros de artilharia.

No exercito foi muito applaudido este feito de armas, sobretudo pela habilidade com que foi preparado e levado a effeito. Fazer sahir a cavallaria paraguaya da sombra de seus canhões para vir encontrar-se com a rio grandense, é tão difficil como chamar o coelho fóra da sua toca para affrontar o lebreo, que sabe o aguarda.

A isto limitam-se as noticias do theatro da guerra, e vê-se que tendo ja em si alguma importancia, envolvem promessas de factos muito consequentes, que terei cuidado de communicar por todos os vapores.

Não obstante «a cautelosa timidez da senilidade» que pelo Rio de Janeiro empresta-se ao marquez, não só no exercito, mas em Buenos-Ayres, e ainda em Montevidéo nutre-se uma espectativa anciosa do que breve apparecerá, desejando que seja cousa muito acertada, mas receiando-se que alguma tentativa por demais arrojada do general em chefe brasileiro possa trazer prejuizo ao prompto fim da guerra.

Posto que faço referencia ao escripto do *Anglo Brasilian Times*, direi que aqui tem as redacções andado a procurar esse artigo, mas alguns Brasileiros que o teem negaram-o.

— Da Confederação Argentina a unica noticia a dar é que, como eu tinha supposto, a revolução de Santa Fé vai-se resolvendo em tormenta de verão. Ainda o *exercito* revolucionario não trocou uma bala com as forças do governo, que aliás bem procuram alcança-lo; e em quanto isto succede, os pobres gauchos, illudidos, vão abandonando aos centos as fileiras de Patricio Rodriguez e coronel Nelson. Calcula-se que ellas não contarão hoje mais de 700 homens, e que antes de uma a duas semanas não terão 50.

O governador Orono tendo de novo tomado conta da administração da provincia, e conservando sua séde de governo no Rosario, adopta uma politica conciliadora, mudando as autoridades que podessem inspirar desconfiança aos partidarios da revolução sobre perseguições, etc. Entre outras foi exonerado de chefe de policia do Rosario o Dr. Ruiz Moreno, sendo nomeado fiscal dos Bancos.

Uma substituição é que parece tera' logar, sem que se lhe explique a causa; é a do Dr. Pico, commissionado nacional, pelo Dr. Costa, ministro da justiça e culto, o qual ja partio ha tres dias.

Como, porém, havia grandes queixas nos revolucionarios contra o Dr. Pico, eu percebo que mandando-o substituir pelo Dr. Costa procura-se que aquelles aceitem com maior confiança a amnistia, voltando logo para suas casas.

Das provincias do interior não ha novidade alguma.

Nesta capital houve no domingo (2) tres *meetings*, um promovido pelo *Club Libertad*, que tinha por objecto proclamar a candidatura popular do presidente, mas ao qual se attribuia o pensamento de fazer uma manifestação contra o ministro Dr. Elizalde, e ainda contra o general Mitre. Em resposta os amigos destes senhores promoveram outras duas reuniões, uma na frente da casa do general, para o protegerem no caso de aggravo, e outra de militares em um ponto dos suburbios.

O *meeting* do club do progresso teve umas 1,200 pessoas, inclusive uma terça parte de estrangeiros, e limitou-se a proclamar a candidatura do Sr. Sarmiento, não sem que alto protestassem os amigos do governador Alsina.

Quanto a' casa do general Mitre, calculei haver 500 pessoas, quasi todas da melhor classe social.

Nada mais se fez ahi do que apanhar muito sol, e ouvir dos labios de S. Exc. algumas palavras de agradecimento.

A reunião dos suburbios comeu *assados com couro.*

Foi publicada a resposta do Dr. Alsina á carta do general Mitre sobre candidaturas, e uma replica deste; são dous escriptos bem lançados, parecendo-me a mim que na carta do general ha muito mais idéas, porém na do Dr. Alsina ha mais verdade de sentimentos.

— Aqui acha se o conselheiro Amaral, que hoje ou amanhaa apresentara' suas credenciaes. O Sr. Brito parte immediatamente.

— O cholera-morbus vai extinguindo-se, mas ainda faz victimas notaveis. Falleceu hontem o Dr. Dias Gomes, redactor do *Nacional*.

— De Montevidéo, refiro-me aos jornaes para as poucas noticias que ha. O porto abrio-se no dia 1º.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

9 de fevereiro de 1868.

Entrou hontem dos portos do sul o vapor *Gerente*, com datas de Porto-Alegre até 31 do passado, Rio-Grande 3 e Santa Catharina 5 do corrente.

Tinha regressado da sua viagem ao sul da provincia de S. Pedro o Dr. Homem de Mello, presidente da mesma provincia.

Voltaram tambem da excursão que fizeram ás fronteiras o commandante das armas general Bittencourt, e o coronel Pederneiras.

Partira para a colonia de S. Lourenço o barão de Kalden afim de conhecer das queixas dos colonos e formar um relatorio que habilite a presidencia a resolver as questões que os trazem em agitação.

Para o mesmo destino seguiram do Rio-Grande no dia 30 de janeiro o delegado de policia, juiz municipal e o escrivão do judicial para fazerem a demarcação dos terrenos dos colonos. Foram acompanhados por uma força policial.

No dia 18 do passado, em um dos matos da Sapucaia, 1º districto de S. Leopoldo, foi encontrado morto com duas facadas um individuo de nome João Francisco Teixeira. Ignorava-se ainda quem fosse o autor do crime.

A 15 fallecera na Cachoeira o Dr. em medicina José Pereira da Silva Goulart.

Lê se no *Rio-Grandense*:

«Fomos obsequiados com cartas da divisão do benemerito general Portinho, de 7 do corrente.

«Na vespera tinham sido apresentados áquelle general dous Correntinos fugidos de Assumpção, e que tinham atravessado o rio n'uma jangada, entregando-se ás avançadas daquella divisão que guarnecem a costa.

«Contam elles que nem em Assumpção, nem no interior todo ha força alguma de consideração; que tinham reunido crianças de 10 e 12 anos para formarem o campo entrincheirado do Tebiquary, e que por ultimo fallava-se em organisar corpos de mulheres, sem que estas mostrem tanta repugnancia como poderia pensar-se.

«Quanto ao mais, que já são ellas quasi as unicas que cuidam da lavoura, e sobre quem descança a alimentação publica; sendo por outra parte muita a escassez de mantimentos e ainda maior a de fazendas.

«A divisão conserva-se no mesmo pé de aprimorada instrucção e disciplina, dando o mais apurado exemplo de constancia no inglorioso serviço a que parece eternamente condemnada.

«Onde, porem, nos levarão estas contemporisações da guerra?

«Quem será o verdadeiro vencedor, se o Paraguay realisar o singular annuncio com que nos ameaça? Terão nossos valentes de ensanguentar a espada em sangue feminino? E a victoria sobre taes contrarios será digna do pavilhão auriverde?»

A caixa filial do banco do Brasil no Rio-Grande tinha cessado as suas operações bancarias, e entrado em liquidação, que foi encarregada ao presidente tenente-coronel Porfirio Ferreira Nunes e guarda-livros capitão Rodrigo José de Abreu.

Pela commissão de julgamento sobre o transporte de emigrantes presidida pelo inspector da alfandega daquella cidade, foi condemnado o capitão Lutch, da escuna naufragada *Eilea*, ao pagamento da multa de 5 por cento do preço das passagens dos 63 colonos queixosos do máo tratamento que receberam a bordo daquelle navio.

Publicava-se na capital da provincia um novo periodico politico, litterario e commercial, com o titulo *Opinião Publica*, redigido pelo Sr. Antonio Moreira Cesar.

De Santa Catharina não ha noticia de importancia.

Tinham seguido para o sul os transportes *Galgo*, *Presidente* e *S. José* e a canhoneira *Araguary*.

Por decretos de 8 de fevereiro corrente foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra:

A D. Helena da Cunha Palmar Tavares, viuva do capitão do 12º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Antonio Palmar Tavares, morto em combate, 60$ mensaes.

A D. Josepha Philomena Rubim, viuva do capitão do 11º batalhão de infantaria Antonio Rubim, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Alexandrina de Jesus Ferreira, viuva do tenente em commissão do 22 corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Mauricio de Jesus Ferreira, fallecido de molestia adquerida em campanha, 42$ mensaes.

A D. Anna Carolina Godinho, viuva do capitão do 30º corpo de voluntarios da patria Joaquim Ignacio Godinho, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 60$ mensaes.

A D. Eufrausina Candida Soares de Caldas, viuva do tenente do 22º corpo de voluntarios da patria Vasco Martins Caldas, fallecido em consequencia de molestia adquerida em campanha, 42$000 mensaes.

A D. Anna Ludovilla da Silva, viuva do major do 17º corpo de voluntarios da patria Vicente Ferreira da Silva, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, 84$ mensaes.

A D. Josephina das Trevas Lima, viuva do tenente do 46º corpo de voluntarios da patria Innocencio da Costa Lima, fallecido em Tuyuty, 42$ mensaes.

A D. Marcelina Furtado de Mendonça, viuva do capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco Francisco de Oliveira Cabral, 60$000 mensaes.

A D. Gertrudes Baptista Fernandes Lima, viuva do mestre de musica do 10º batalhão de infantaria Bellarmino Duarte de Lima, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, 28$200 mensaes.

Ao soldado do 2º batalhão de infantaria Raymundo Roberto do Nascimento, ferido em combate, 400 rs. diarios.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram naturalisados os cidadãos da republica dos Estados Unidos da America do Norte John Alexander Donn e Joseph Abel Roussel.

Foram nomeados cavalleiros da Rosa:

O subdito inglez Charles Samuel Benson, e o portuguez capitão Antonio Augusto de Leão.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelos individuos abaixo mencionados, lhe foram concedidas por decreto de 8 do corrente, as honras dos postos militares tambem abaixo designadas.

De capitão: aos capitães do 32º corpo de voluntarios da patria, José Maria de Sant'Anna Matos, e do 43º corpo dito, João Capistano Fernandes.

De tenente: ao tenente do 42 corpo dito, Valentim José da Rocha Galvão.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 8 do corrente, o capitão do 12º batalhão de infantaria João Carlos Alvares Horta, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

——

Por decretos de 5 do corrente:

Concedeu-se ao bacharel Jacintho Pereira do Rego a demissão que pedio do lugar de juiz municipal da da 2ª vara do termo da capital da provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Taperoa, Cayrú e Santarém, na provincia da Bahia.

O bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos juiz municipal da 2ª vara do termo da capital da provincia de Pernambuco.

José Francisco de Sampaio tenente coronel commandante do batalhão n. 17 da guarda nacional da provincia do Ceará.

Foi reformado no mesmo posto o tenente coronel commandante do batalhão n. 17 da guarda nacional da provincia do Ceará, Francisco Ferreira da Silva Junior.

— 10 —

Pelo transporte *Isabel* sahido do Corozá a 30 de Janeiro e entrado hontem recebemos folhas do Rio da Prata até 4 do corrente.

As noticias do theatro da guerra são no sentido de notar-se grande movimento nos exercitos alliados, havendo todos os indicios de se estar preparando uma operação importante.

Não se sabia bem qual ella seria, dizendo uns que se tratava de uma expedição á Assumpção, e outros que se ia atacar Humaitá: parece porém que effectivamente alguma cousa se projectava tentar contra o quadrilatero inimigo.

O *Echo de Corrientes* diz:

« Não recebemos noticia alguma de transcendencia. Diz-se que o Sr. marquez de Caxias mandou alistar nas forças do exercito todos os commerciantes brazileiros de Tayu-Cué, Tuyuty e Itapirú.

« Parece que esta medida foi tomada por causa de uma expedição que mui brevemente deve sahir, composta de 10,000 homens, e que se dirigirá a Assumpção para interceptar as communicações desta cidade com Humaitá.

« Ha quem seja de parecer que dentro de poucos dias se dará a Humaitá um assalto decisivo. »

Um telegramma annuncia que os alliados evacuaram as posições de Tayi e potreiro Ovelha. A ser isto verdade, não lhe achamos outra explicação se não estarem-se concentrando as forças para assaltar as trincheiras inimigas.

Accrescenta se ainda que os alliados prenderam em Itapirú um espião inglez.

Uma carta que recebemos da esquadra, datada de 30 do passado, diz que se fallava muito em irem os encouraçados pequenos tentar a passagem de Humaitá ao mesmo tempo que operassem as forças de terra.

Acreditava-se, porém, que Lopez já se tinha passado para o acampamento de Tebiquary. O bombardeamento da esquadra contra Passo Pocú era efficaz, trazendo os Paraguayos em constante movimento. O inimigo raras vezes respondia.

O 31.º batalhão de voluntarios, policia da côrte, tinha passado para o Chaco, e suppunha-se que iria para alli um reforço de 1,000 homens, infantaria e cavallaria, com 6 peças de campanha.

Uma partida de 50 paraguayos de cavallaria atravessára o riacho do Ouro, e encontrando um piquete nosso matára-lhe um homem, retirando-se immediatamente antes de poder ser alcançada.

Era o unico movimento que por alli tinha feito o inimigo, que alias parecia estar bem fortificado defronte de Humaitá.

Diz se que o visconde de Porto-Alegre se retirava por enfermo, sendo substituido pelo general Argollo no commando do 2.º corpo de exercito.

Na provincia argentina de Santa Fé os negocios achavam-se no mesmo estado. Em substituição ao Dr. Pico foi para alli enviado o ministro Eduardo Costa, como commissario nacional.

Na provincia de Tucuman diz-se agora que rebentou mais uma revolução que deitou abaixo o governo, por ter querido o general Taboada impôr a candidatura de Elizalde.

O *meeting* convocado em Buenos-Ayres pelo club Liberdade para o dia 2 celebrou-se sem grave perturbação da tranquillidade publica, apezar de alguns grupos desordenados terem percorrido as ruas com mostras de querer atacar a casa do presidente Mitre.

O club argentino, porém, a pretexto de uma contra-demonstração, tinha convocado os seus adherentes para se reunirem em torno daquella casa e os dous partidos contiveram-se mutuamente em respeito. Mitre pronunciou um discurso dizendo que saberia manter a sua autoridade.

O club Liberdade limitou-se, pois, a discutir as candidaturas á futura presidencia, obtendo Sarmiento a maioria de votos e seguindo-se Alsina como immediato.

O dia 3 foi declarado feriado por ser o anniversario da quéda de Rosas.

O cholera-morbus declinava rapidamente em Buenos-Ayres. No dia 2 até ás 2 horas da tarde não se deu um só caso. Em Montevidéo tambem a epidemia ia sensivelmente a menos.

Do Perú as noticias são que o general Prado rechaçado de diante de Arequipa, depois de uma perda de mais de 1,000 homens, se embarcára para Lima, deixando todo o sul da republica em poder dos revoltosos. Dizia-se que elle entregaria a presidencia ao general La Puerta.

No Chili nada occorrera de importancia, receiava-se porém que cahindo o general Prado, rompesse o Perú o tratado de alliança contra a Hespanha.

— 11 —

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, a corveta *Vital de Oliveira*, os monitores em construcção na ilha das Cobras, o dique imperial e o quartel do batalhão naval.

——

Por portaria de 8 do corrente foram suspensos do exercicio de suas funcções, até ulterior deliberação, o primeiro escripturario do thesouro Carlos José do Rosario e o segundo dito Antonio Sergio Fernandes da Costa.

— 12 —

Entrou hontem do Rio da Prata com folhas de Buenos Ayres até 5 e Montevidéo 6 do corrente, o paquete francez *Aunis*, que antecipou a sua viagem por carecer de fazer aqui alguns reparos.

Chegam até ao 1.º do corrente as noticias do theatro da guerra, onde o exercito parecia continuar a reputar-se na vespera de acontecimentos importantes.

No dia 31 o Sr. marquez de Caxias, entregando por alguns dias o commando ao barão do Herval, sahio de Tuyu-Cué, para visitar a esquadra, sendo opinião geral que ia conferenciar com o vice-almirante e de mais chefes sobre a possibilidade de forçar o passo de Humaitá ou outro qualquer modo de secundar a mesma esquadra os movimentos do exercito.

O visconde de Porto Alegre retirou-se effectivamente, sendo o commando do 2.º corpo do exercito em Tuyuti confiado ao marechal Argollo, que a seu turno foi substituido pelo marechal Victorino José Carneiro Monteiro no commando das forças de Tayi.

Das republicas do Prata não ha noticia de importancia. As camaras orientaes deviam abrir-se em Montevidéo a 15 do corrente.

No dia 5 o conselheiro Joaquim Thomaz do Amaral foi recebido em audiencia solemne pelo presidente Mitre para apresentar as suas credenciaes como ministro plenipotenciario em missão especial na Republica Argentina, proferindo-se nesta occasião os discursos do estylo.

——

Foram hontem lançadas pelo mar á praia de D. Manoel cerca de 400 notas e 5$000 do thesouro, já reduzidas a pedaços. Duas que nos foram mostradas são da 14.ª serie da 5.ª estampa, cujo recolhimento já começou e tem os ns. 51,871 e 51 872. O papel assim como o desenho é em geral perfeito, mostrando terem sido fabricadas com chapa bem trabalhada.

A apprehensão destas notas foi feita pelo inspector do 5.º quarteirão da freguezia de S. José. Honorio José Fragoso, o qual tendo-as encontrado em poder de alguns moleques, tomou-lh'as e as remetteu ao subdelegado respectivo.

Procede-se a indagações sobre a procedencia das mesmas notas.

— 13 —

Do Rio da Prata entrou o transporte *Presidente*, sahido de Montevidéo a 6, nada adianta as datas do *Aunis*; tocou, porém, em Santa Catharina, donde traz noticias até 10, mas sem interesse.

O vapor *Guaporé* tinha seguido para o sul na tarde de 9.

——

Por decreto de 12 de fevereiro corrente:

Foi nomeado official da ordem da Rosa, Joaquim José Novaes da Silva Guimarães, em attenção a relevantes serviços prestados em relação a guerra actual.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram naturalisados os cidadãos da republica dos Estados-Unidos da America do Norte, Alberto Gallaton Carr, John Washington Keyes e o subdito italiano Luiz Rappallo, alferes de commissão no 16º batalhão de infantaria.

——

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 12 do corrente o major do corpo de estado-maior de artilharia João da Gama Lobo Bentes.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo alferes do 43º corpo de voluntarios da patria Juvencio Barbosa Nogueira, lhe foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito, por decreto de 12 do corrente.

— 14 —

Por decreto de 8 do corrente:

Foi nomeado:

O bacharel Antonio José Rodrigues de Siqueira juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, na provincia de S. Paulo.

Foram commutadas:

No minimo do art. 237 § 3º, combinado com o art. 236 do codigo criminal, a pena de 4 mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo, que por crime de injurias impressas foi, em grão de appellação, imposta ao Dr. Martim Leocadio Cordeiro, pelo juiz de direito da 2ª vara criminal da côrte.

Em galés perpetuas, que devera' ser cumprida na ilha de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta ao réo escravo Francelino, pelo jury do termo da Parahyba, da provincia de S. Paulo.

Em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo escravo Pedro, pelo jury do termo de Araxa' da provincia de Minas Geraes.

Por decreto de 29 de janeiro foi creado no municipio da Telha, da provincia do Ceará', mais um batalhão de infantaria com seis companhias e a designação de 41º do serviço activo.

——

Por decreto de 8 do corrente:

Foram reformados com o soldo por inteiro, na conformidade do art. 3º do decreto de 11 de dezembro de 1815, os imperiaes marinheiros Deodato Luiz Francisco Monteiro, da 1ª classe e Francisco Pinto de Siqueira, da 2ª, por se terem invalidado, aquelle em combate e este em acto de serviço.

Concederam se ao Dr. Octacilio Aristides Camará as honras de 2º cirurgião do corpo de saude da armada, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação a' guerra actual; e foi levantada ao 2º tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano a clausula com que foi promovido por decreto de 20 de julho ultimo áquelle posto, visto ter satisfeito as condições exigidas pelo art. 140 do regulamento do 1º de maio de 1858.

Por decreto de 10, tambem do corrente mez.

Foram reformados:

O capitão tenente Francisco Duarte da Costa Vidal com a graduação de capitão de fragata e o soldo por inteiro daquelle posto, na conformidade do alvará' de 16 de dezembro de 1790, visto soffrer molestias incuraveis que o tornam incapaz do serviço; e os 1ºs tenentes Rufino Luiz Tavares e Jorge Saturnino de Menezes, na conformidade do art 4º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, percebendo aquelle vinte e uma e este nove vigesimas quintas partes do respectivo soldo.

——

De uma carta escripta da cidade da Paz a 22 de dezembro extrahimos o seguinte:

« As nossas relações internacionaes com a Bolivia acham-se no melhor pé. Ella, que, ainda em janeiro deste anno, se mostrava nossa desaffeiçoada e partidista do marechal Lopez, inspirando-nos assim sérios receios, esta' hoje nossa amiga, e, por deferencia a nós, tambem da Confederação Argentina, nossa alliada.

« Lopez não recebe, pois, daqui o menor apoio moral nem material. João Saa (Lança-Secca), que tinha vindo do Chile com tenção de ir ajuda-lo, mediante a protecção do general Melgarejo, com quem contava, esta' vigiado de perto em Chuquisaca, donde não se movera'; e Varella, o devastador de Salta, acaba de ser desarmado, com todos os seus infames satellites, na fronteira boliviana, e internado convenientemente.

« Este facto, alias muito significativo, praticado na ausencia de agente diplomatico da Confederação, que o não tem aqui, pôz termo a' guerra e vi que a atormentava.

« As idéas do governo e do povo são, portanto outras a nosso respeito.

« Disto acabamos de ter mais uma prova irrecusavel no festejo de 2 do corrente. Foi o primeiro que se fez aqui, e talvez em todo o Pacifico tambem, pelo anniversario natalicio do chefe de um monarchia.

« Não podia ser mais esplendido, nem mais concorrido. Cavalheiros e senhoras, todos concorreram gostosos ao convite do nosso ministro. Estes, depois de ostentarem, na cathedral, as suas melhores galas, encheram-lhe a casa de ricos cartões de visita e ramalhetes de flôres. Ninguem faltou a *Te Deum*.

« O presidente da republica demorou a sua viagem ao interior para assistir a elle e visitar depois o ministro brasileiro, de grãa-cruz do Cruzeiro, com todo o ministerio e um luzido estado-maior. Tambem o visitaram todas as corporações civis e religiosas, e todos os homens decentes desta cidade.

« O enthusiasmo foi geral e sincero. Terminou o festejo, durante o qual a nossa bandeira fluctuou a par da boliviana, por um sarão em casa do nosso ministro, que durou até a' madrugada de 3.

« Resta agora que saibamos aproveitar tão feliz mudança. Como foi rapida e alcançada na época mais critica para o Brasil, é de temer que não lhe demos grande importancia, deixando que as cousas tornem ao seu antigo estado. Será' isto de grande utilidade para o Chile e o Perú, que não puderam evitar aquella mudança nem tem conseguido modifica-la, apezar das mais activas diligencias contra nós.»

——

O forte temporal que hontem a' tarde cahio sobre a nossa cidade e bahia causou consideraveis estragos em diversos pontos da côrte e em Nitherohy.

Por emquanto sabemos dos seguintes:

No Aterrado abateu o barracão que servia de deposito e officina de reparos dos carros da estrada de ferro de Tejuca. Na rua direita e na praça Onze de Junho foram arrancadas diversas arvores, ficando outras completamente esgalhadas. Em Nitherohy foram tambem arrancadas algumas das arvores que bordam o caes, e submergio-se parte da ponte de S. Domingos, pertencente a' companhia Ferry, e tal era a violencia do vagalhão alli levantado pela ventania, que a fluctuante foi arrojada sobre a ponte fixa. Sossobraram cinco catraias, uma das quaes seguia com polvora para a ilha do Bom-Jesus, outra estava carregada de carvão pertencente a' estrada de ferro de D. Pedro II. outra continha peixe salgado, e duas recebiam naquella occasião generos do trapiche do Cleto. Viron-se tambem um grande bote carregado de bacalhão.

Felizmente no meio de tantos estragos não nos consta que houvesse a perda de uma vida ou um desastre qualquer.

— 15 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o hospital militar provisorio em Andarahy, onde demorou-se das 7 as 9 ½ horas da manhãa. Percorreu o estabelecimento e examinou todas as obras que alli estão em andamento.

——

Em remuneração dos serviços prestados pelo Sr. Manoel Francisco Ferro, commandante do transporte *Presidente*, foram-lhe concedidas por decreto de 23 de janeiro ultimo, as honras do posto de 1º tenente da armada.

——

Além dos estragos que hontem noticiamos, causados pelo furacão da tarde de ante hontem, sabemos mais dos seguintes: naufragaram tres barcos, um carregado de madeira, que vinha de Macacú, outro com cal, de Paquetá, pertencente ao Sr. Pinto de Cerqueira, e um do Sr. tenente-coronel Camargo; este ultimo vinha de Iguassú. Tambem sossobrou uma falúa carregada de coke.

Cahio ao mar um preto, escravo do Sr. Eleodoro Dias Guimarães, tripolante de uma catraia que estava atracada a um navio recebendo sal, na occasião em que ia apanhar um cabo que lhe atiraram do navio para amarrar a referida catraia. O preto não appareceu mais.

Acerca do tufão da madrugada daquelle mesmo dia, escrevem-nos em data de hontem:

« No Jardim Botanico o temporal do dia 13 do corrente pela manhãa, além dos estragos que causou em varias chacaras, desmoronou o principio da muralha da camara municipal, que divide o rio da estrada, na Boa-vista, levando na força das aguas as grandes pedras de sua construcção, o que convém quanto antes reparar, afim de que não fique estragada a estrada real, porque nesse mesmo ponto do desmoronamento existe a volta do rio denominado Branco, que, recebendo as aguas do alto da Gavia, para ir desaguar na Lagôa, póde, em sua passagem, e nesta quadra de enchentes, não só arruinar a estrada, como levar o resto da muralha que a sustenta, prejudicando assim o publico e os particulares. »

——

Communicam nos da secretaria de policia que o negociante allemão Zerendorff suicidou-se antehontem no hotel Bennet, na Tijuca, servindo-se de um rewolver que contra si disparou.

— 16 —

Por decretos de 15 de fevereiro corrente tiveram mercê:

Do titulo de barão de Cananéa, o tenente-coronel Bernardino Rodrigues de Avellar.

Do titulo de conselho o chefe de esquadra João Maria Wandenkolk.

Do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial, o tenente coronel Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão.

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços prestados á humanidade na provincia de Mato-Grosso, o inspector da thesouraria de fazenda Raymundo João dos Reis, e o provedor da santa casa da Misericordia Victoriano Ferreira Mendes.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo, em attenção aos serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay, o coronel Manoel Ignacio do Canto e Silva.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra:

A Magdalena de Oliveira Carvalho, viuva do 2º machinista da armada João Izidoro de Moraes, 480$ annuaes.

Aos imperiaes marinheiros de 1ª classe Deodato Luiz Francisco Monteiro, e de 3ª classe João Nepomuceno, invalidos em combate, 144$ annuaes a cada um.

Foi elevada a 315$200 annuaes a pensão de 600 reis diarios concedida por decreto de 13 de abril de 1867, ao sargento Arsenio Delcarpio Velloso da Silveira, visto ter se verificado que elle ja era alferes quando recebeu os ferimentos em consequencia dos quaes lhe foi feita aquella mercê.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram naturalisados o subdito portuguez Alfredo José Garcia, e o belga Camillo de Groote.

——

Por decreto de 15 do corrente se determinou que os individuos aos quaes se tem concedido, por decreto de differentes datas, honra de postos militares do exercito, e aquelles a quem para o futuro houver de conceder igual graça em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, sejam considerados officiaes honorarios do mesmo exercito, podendo como taes usar dos competentes distinctivos.

Por decreto tambem de 15, e em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual pelo alferes da guarda nacional da provincia do Paraná, Christiano Pietz, e pelo 2º tenente de commissão da bateria de voluntarios allemães, addido ao 1º regimento de artilharia a cavallo, Carlos Schobb, lhes foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito.

——

Por decreto de 12 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Jeronymo Martins de Almeida Junior, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itaborahy e Santo Antonio de Sá, da provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo da Viçosa, na provincia do Ceará.

O bacharel Raymundo Mendes de Carvalho, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Valença e Marvão, na provincia do Piauhy.

Nuno Rabello Lins e Silva, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio da assembléa, provincia das Alagôas.

O major José Gomes da Silva, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi reformado:

Concedeu-se a Francisco de Vasconcellos Mendonça, capitão reformado da guarda nacional da provincia das Alagôas, melhoramento de reforma no posto de major.

Teve passagem:

O bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, para a reserva, ficando aggregado ao batalhão n. 5 do mesmo serviço.

Foi designado o estado-maior do commando superior da provincia das Alagôas, para a elle ser aggregado o capitão quartel-mestre da guarda nacional dos municipios das Alagôas e S. Miguel, da mesma provincia, Antonio Francisco Leite

——

Hontem de manhãa foi encontrado, junto ao caes novo do hospital da Misericordia, na praia de Santa Luzia, o cadaver de um homem branco, coberto com uma porção de terra.

Procedendo o subdelegado do 1º districto de S José a corpo de delicto, verificou se ter havido assassinato, estando o cadaver com os intestinos da fóra, e tendo seis ferimentos com instrumento cortante e perfurante, sendo um delles no pescoço, atravessando-o de um a outro lado.

Observou-se que a orelha direita tinha furo para argola, e notou-se no braço tambem direito a pintura de uma mulher feita a agulha, com tinta azul, e bem assim a data—1861.

Das averiguações até agora feitas pela policia resulta que o assassinado era italiano, chamava-se Nicole, residia á rua de D. Manoel, e costumava pernoitar em uma casa a rua da Uruguayana.

Foram encontrados nos bolsos de seus vestidos um relogio, dinheiro brasileiro, uma libra esterlina, e algumas moedas italianas.

Acham-se postos em custodia seis individuos estrangeiros sobre os quaes pesam algumas suspeitas. A policia continúa nas indagações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Damos hoje, sôb as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, as noticias do sul do imperio, de que foi portador o vapor francez *Bourgogne*, chegado no domingo.

Além dessas ahi publicadas, encontramos mais as que seguem, nos jornaes que recebemos.

CÔRTE.

— Segundo o *Diario do Povo*, corria acharem-se: removidos para Londres o nosso ministro em Paris o Sr. Araujo e para Paris o nosso ministro nos Estados Unidos o Sr. Gonçalves de Magalhães, e nomeado para este ultimo cargo o Sr. Fortunato de Brito; ficando vagas as legações do Rio da Prata e de Lisbôa.

— Tendo de seguir para a provincia de Minas Geraes, a tratar de sua saúde, o Sr. senador Firmino Rodrigues da Silva foi obsequiado por seus amigos com um lauto jantar.

— Depois dessa retirada, diz o *Diario do Povo*, a redacção do *Correio Mercantil* foi confiada aos Srs. Ferreira Vianna, Sayão Lobato e Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro.

— Em consequencia do estado do cambio, algumas casas commerciaes estrangeiras resolveram suspender as vendas, quer a prazo e quer a dinheiro.

— Alguns generos alimenticios subiam de preço extraordinariamente, sendo entre elles a farinha de trigo, que obtinha já 42$ e 43$ a barrica.

— Corria que o Sr. Dr. Espiridião Eloy de Barros Pimentel pedira sua demissão, de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

— Tendo a casa de moeda já prompta grande quantidade de nova moeda de cobre, esperava-se que dentro em pouco fosse ella emittido em circulação.

— A alfandega rendeu de 1 a 15 do corrente 995:912$794.

— Para Pernambuco sahio, no dia 11, a barca portugueza *Silva*.

— As acções do Banco do Brasil vendiam-se de 184$ a 185$.

— As apolices de 6 por cento eram cotadas a 84 1/2 por cento.

PARANÁ.

— Do *Dezenove de Dezembro* transcrevemos o seguinte:

« Por communicação do subdelegado do Rio-Negro, transmittida a S. Exc. o Sr. presidente da provincia pelo Sr. Dr. chefe de policia em data de 19 do corrente, teve S. Exc. conhecimento dos assassinatos commettidos pelos selvagens no lugar denominado Passo-Ruim daquelle districto, nas pessoas dos infelizes Francisco Carvalho, Benedicto José Fernandes, José Mariano dos Santos, João Manoel Ribeiro e nas dos menores João e Generosa.

« Pelo mesmo proprio, portador de tão desagradavel noticia, expedio S. Exc. sem demora ordem ao commandante superior do Principe, para que, com toda a urgencia, fizesse destacar no Rio Negro 10 guardas nacionaes, os quaes ficarão a disposição do subdelegado de policia, que com elles deverá' guarnecer o registro e proceder ás explorações necessarias pela estrada e suas circumvizinhanças, afim de ser obstada qualquer outra tentativa de assalto que por ventura pretendam os indios effectuar.

« Aproveitando a estada nesta capital do sertanejo Joaquim Francisco Lopes, homem pratico dos costumes dos selvagens, S. Exc. encarregou-o de ir em commissão para o Rio-Negro, expedindo as instrucções que, precedidas das communicações officiaes sobre o facto exposto, se acham publicadas no logar competente.

« E' de esperar que as providencias tomadas tranquillisem a população do Rio-Negro, que com aquelle lamentavel successo deve estar, com razão, sobresaltada e receiosa.

« Essas providencias teem tambem por fim garantir a segurança do avultado numero de tropeiros e viandantes que diariamente transitam pela estrada que se dirige a provincia de Santa Catharina.

« Devemos contar que os habitantes do Rio-Negro darão a' autoridade os auxilios que lhe poderem prestar, secundando assim os esforços empregados pela administração no intuito de restabelecer a segurança individual naquella localidade. »

S. PAULO.

— Tendo tomado assento na assembléa provincial o Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos, foi nomeado chefe de policia interino o Dr. Luiz Carlos da Rocha, juiz de direito da capital.

ESPIRITO SANTO.

— Continuava com empenho o levantamento de forças para a guerra. O presidente da provincia ordenou que pelo commando superior do centro se fizesse uma nova designação.

— Tinha sido nomeado director da thesouraria provincial o Dr. José de Mello Carvalho.

BAHIA.

— Durante o mez de janeiro entraram, no porto da capital da provincia, 1,393 embarcações e sahiram 1,353.

— Depois de pequena demora no porto, seguio para Toulon, a fragata transporte franceza *Isis*, montando 4 peças e com 189 praças de guarnição.

— Igualmente seguio para Genova o vapor italiano *Clementina*, conduzindo 328 passageiros de Montevidéo.

— Falleceu o antigo commerciante José Machado Guimarães

— S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo continuava a sentir melhoras em seus padecimentos.

— Foi nomeado, e ja tinha tomado posse do cargo de director da casa de prisão com trabalho, o Dr. Catão Guerreiro de Castro.

— No concurso a que se procedeu na thesouraria de fazenda, para preenchimento dos lugares de guarda-mór e ajudante da alfandega, foram classificados: em 1º lugar o Sr. José Gonçalves Martins e em 2º José Porfirio de Sá.

— No dia 22 deviam começar as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— O cambio regulava: sobre Londres 15 7/8 a 16 d.; sobre Paris 600 rs., sobre Hamburgo 450 5 e sobre Portugal 230 0/0.

— A alfandega rendeu até 20 do corrente..... 396:689$839.

— Lemos no *Diario*:

« A 14 de agosto do anno passado falleceu no arraial de Catolés, municipio de Minas do Rio de Contas, D. Alexandrina Pereira de Mattos, com 126 annos de idade, e até o ultimo instante gosou de todas as suas faculdades e perfeito juizo.

« D. Alexandrina era mãi do escrivão de orphãos desta cidade (Bahia) José Olympio Gomes de Souza, que ja deve contar cem annos, não sendo este o filho mais velho e sim o terceiro, unico que existe de dez que creou. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O carnaval do corrente anno, tal qual tem corrido em relação a mascarada, bem mostra que esse innocente e jocoso passatempo vai cahindo em desfilada pelo plano inclinado do *pouco caso* até precipitar se no abysmo do marasmo. Com effeito poucos mascaras percorreram as ruas ante hontem e hontem, e, no pequeno numero desses, fazia notar-se pela sua quasi asquerosidade uma parte relativamente enorme de individuos, que, longe de comprehenderem as follas carnavalescas, intendem que *fazem furor* cobrindo o rosto com um trapo pintado e enfiando um velho palitot abotoado por uma grande bolacha, e, desse modo vestido e correndo a bandeiras despregadas ou cadenciando o passo pela ausencia de espirito, que é seu primeiro caracteristico, enfastiam á quantos tem o desprazer de vê-los nesse doudejar sem graça pelos labyrinthos da tolice.

O que porém vai talvez sorprehender áquelles que de bôa fé tomam ainda parte nesses divertimentos é o saberem que, na sua maxima parte, os mascaras deste anno tem sido escravos, que, contra as ordens da policia e posturas municipaes, escondem os rostos macerados pelas cruezas de sua infeliz vida sôb um fragmento de panno, para desmascararem mais á vontade o espirito abatido e quiçá estupidificado pelo seu viver agreste no meio da communhão dos homens.

Em compensação, se as gostosas folias dos *dominós, pierrots*, etc. etc. vão cahindo de inanição, vai surgindo das nuvens do passado o ante hygienico folguedo do entrudo com todo o seu sequito de taças *et reliqua*.

Assim é que o sempre festejado e querido deus das loucuras e do prazer, o immorredouro Momo, foi este anno bastante maltratado pelas cascudas e proverbiaes limas de cheiro, e tem ja o seu *indefectivel* corpinho encadeiado pelas correntes despoticas do Capibaribe nas argolas medicas de uma tremenda constipação.

Em contraposição dos francezes que, depois de uma phrase de espirito, dizem—*après nous le deluge*—, os amantes do *molho* carnavalesco exclamam nos paroximos da suprema alegria—*agua e mais agua!* —; venha embora depois a constipação, a defluxão e o reumathismo, prosta-los n um leito de dôres e leva-los as ten peranças do tumolo!

E assim caminha a humanidade repelindo hoje o que acariciava hontem e estreitando hoje nos braços a cabeça de Medusa que hontem repelira como hedionda, como indigna de si!

Nem por isso nos accobardaremos; compete-nos trabalhar pela moralisação dos costumes, e, na nossa tarefa, estamos dispostos a não nos desviarmos uma linha se quer do caminho recto porque nos dirigimos ao foco de luz, de onde mana o dia para a intelligencia, para a gloria e para o espirito.

E ninguem por certo dirá que pregamos no deserto, não; cada animo em que se arraiga a convicção da verdade que enunciamos é um attestado importante que ganhamos e que nos póde e deve servir de arma nas novas pelejas.

Achamos pouco digno de um povo dotado de uma certa illustração, achamos que salta fora das raias da moral os divertimentos taes como o *entrudo molhado*, que só sabe primar pelos estragos physicos que fazem nos corpos, e pelas ulceras com que borrifam os espiritos.

E este carnaval tem sido de veras molhado, e não nos consta que se tenham tomado medidas cohercitivas do abuso que ahi vai!

Ao menos fica-nos a consciencia de termos cumprido com os nossos deveres pregando em tempo uma cruzada contra a agua, etc. ect. como meios de divertimento no entrudo.

De tudo o que temos presenciado no actual carnaval, do que temos reflectido sobre elle, apenas podemos tirar esta triste consequencia: *os dias gordos do entrudo vão emmagrecendo á lhos vistos, e Deus queira que vão cheguem*, na phrase de um espirituoso poeta, *á excencia do carnaval!*

— Hontem deu-se o terceiro baile no Santa Izabel. Como nos dias anteriores, e especialmente no segundo (domingo), houve crescido numero de mascaras; mas limitadissima quantidade do espirito gastou se naquelle centro de prazeres.

Hoje tem lugar o ultimo baile, e é de crer que por mais esta razão seja elle mais concorrido ainda, se é possivel, do que o do domingo, em que muitas familias foram ver no turbilhão das danças e dançadores como que um simulacro do fluxo e refluxo do mar.

— Informam-nos que hontem, no Cabo, um moleque escravo do escrivão queria a todo transe dar um banho á uma menina branca, na levada que dá agua para o engenho Gara[illegible], sendo nesta operação interrompido por alguem que salvou a pobre criança da afronta feita á sua pudicicia por esse endemoniado, que gosa ali, ao que parece, de immunidades. E dizem-nos que não apparecem um agente policial para corrigir esse animal semiaquatico!

Convem que chamemos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para aquelle termo, de cuja policia mais de uma queixa temos recolhido, e descançamos que S. S. não o esquecerá.

— Apesar de reconhecermos as difficuldades com que luta actualmente a empreza do gaz para abastecer a cidade de luz, não nos podemos eximir de notar a sua respectiva direcção que o serviço da illuminação publica está sendo mal feita. Na verdade não só se nota falta de aceio em muitos combustores, mas tambem o accendimento tem sido ultimamente feito, com manifesto detrimento do publico, depois das 7¼ e as vezes das 8 horas da noute. Outrosim parece-nos irregular que os accendedores abaguem os combustores a meia noute, e muitas vezes antes dessa hora. Queremos crer que a direcção daquella empreza não é sabedora das irregularidades que levamos dito, e, pois, esperamos que tomara' na consideração que merece o aviso que ora lhe damos.

— Em consequencia de ter a companhia de Beberibe de começar as obras da nova linha de encanamento, fica interrompido o transito de vehiculos na extensão do cercado do engenho *Dous Irmãos* ao açude do Prata.

— Nos dias 26 e 29 do passado foram encontrados os seguintes navios:

A galera franceza *Minerva*, em viagem do Havre para Montevidéo, com 34 ds. na l t. N 4º e long. O 26º

Escuna bremense *Luzen*, de Liverpool para a Bahia, com 40 ds. na lat. N 10º e long. O 26º

— No dia 5 do corrente foram encontrados igualmente os seguintes navios:

A barca ingleza *Ripston*, em viagem de Falmouth para Point de Galles, com 32 ds. na lat. N 3º e long. 25º

A galera americana *Horacio Harries*, de Sunderland para Point de Galles, com 42 ds.

A barca prussiana *Zurgen*, de Copenhague para Amen, com 40 ds. na lat. N 2º e long. 25º

A barca ingleza *Delaware*, de Swansea para Caquimbo, com 34 ds., a 36 milhas S e long. O 36º 6'.

O brigue francez *Weltier*, de New-Port, para Hon-Kor, com 37 ds. na lat. S 1º e 8' e long. O 25º 33'.

— No dia seguinte foi tambem encontrada a galera ingleza *Florence Mightenzale*, com 37 dias de viagem de Liverpool para Valparaizo, na lat. S 2º e long. O 25º

— Na quinta-feira devem começar as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Os quatro avisos a' vapor, que ultimamente estiveram em nosso porto, depois de pequena demora na Bahia, seguiram para a côrte no dia 20 do corrente.

— A' esforços do delegado de Goyanna, foi preso Manoel Barbalho, como implicado no assassinato de Manoel Florentino da Silva, no engenho *Diamante*.

— No dia 1º do corrente estando a menor Josephina a' margem do rio Capibaribe-merim, do districto de Itambé, recebeu a carga de um tiro, que se suppõe casual, no joelho esquerdo, o qual lhe causou ferimento leve.

— No districto de Goyanninha, João Fidelis da Cunha deu um tiro em Rita de tal, que matou a immediatamente. O assassino foi preso.

— O inverno começou hontem pela madrugada, com todo o seu cortejo de trovões, relampagos e chuva, cahindo esta, com alguns intervallos, até depois de meio dia.

— Não se tendo podido reunir hontem o instituto dos Advogados, fica transferida dita reunião para o dia 26 do corrente a' uma hora da tarde na salla do jury.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 55.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sexta-feira 28.

— No dia 23 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

José Ferreira da Silva, com Paula Ananias dos Santos.

João de Deus Carneiro da Silva, com Fabiana Francisca Affonso.

Olegario José de Souza, com Antonia Jeronyma de Oliveira.

Antonio Francisco de Assis, com Paula do Espirito Santo de Araujo Gondim.

João Ferreira Martins Ribeiro, com Maria do Carmo Ribeiro da Silva.

Francelino Olympio Pereira de Oliveira, com Francisca da Costa Rego Lima.

Antonio Pedro de Mello, com Maria Estrella Adelina.

Francisco da Costa Arruda e Mello, viuvo de Ignacia Maria dos Prazeres Arruda, quer mostrar-se livre.

Vicente Ferreira da Silva Leal, com Antonia Maria de Jezus.

2ª denunciação.

João Gualberto de Carvalho, com Maria Amelia de Barros.

Francisco Xavier Affonso de Carvalho, com Maria Teixeira Franco Fialho.

Henrique Gybson, com Theréza de Pinho Borges.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, com Catharina Francelina de Sena.

3ª denunciação.

Joaquim Wellotic, com Maria Francisca dos Prazeres.

Capitão Francisco Faustino de Brito, com Francisca Margarida de Oliveira Moura.

Solomão Gualberto da Camara Guerra, com Joanna Maria do Espirito Santo.

Marcellino Gonçalves Rosa, com Alexandrina Maria de Miranda Lins.

Austricliano Carneiro Leão, com Josepha Maria Rodrigues Campello.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 23 de fevereiro de 1868.

Existiam 344, entraram 5, sahiram 3, existem 344.

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 5, estrangeiros 40, mulher 1, escravos 53, escravas 2, total 344.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 246

— Movimento da enfermaria do dia 24 do corrente.

Teve alta:

Lino José de Moura.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 22 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Cecilia de Albuquerque, por insultos; a' ordem do de S. José, Elias Rodrigues Ferreira, para correcção; a' ordem do do Poço, Francisco Elias Moreira dos Santos, tambem para correcção.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, a' requerimento deste; a' ordem do de S. José, Felippe Marques dos Prazeres, para correcção, e Francisco Ignacio de Paula, preso em flagrante, por crime de ferimentos e offensas physicas.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito 2
Para o arsenal de marinha (menores)... 2
— 4

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados ante-hontem no vapor *Bourgogne*:

João de Miranda Ribeiro, Prosper Pellissier, Remd de Faria Barreto, A. C. Pereira de Borges Ponce de Leon.

— Passageiro entrado no patacho nacional *Bom Jesus*:—José Teixeira Fernandes de Almeida.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Hortencia Anna Alves Ferreira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Negaram provimento. Aggravante, Luiz Justiniano de Souza Borba; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, e Gitirana.—Não tomaram conhecimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL. – Aggravante, José Luiz da Costa Gomes; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José d'Amorim Luna; appellada, D. Barbosa Francisco do Rego.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello.—Despresados os embargos. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães.—Confirmada a sentença. Appellante, Francisco Alves Cavalcante; appellada, D. Maria Joaquina Santiago.—Despresados os embargos. Appellante, Luiz Puech; appellado, João Francisco Othero.—Despresaram os embargos. Appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado Francisco Baptista de Almeida.—Confirmada a setença. Appellantes, herdeiros de Thomaz de Aquino Fonseca Junior; appellado, o commendador Thomaz d'Aquino Fonseca.—Mandaram a uma deligencia. Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos.—Despresados os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Luiz Antonio da Silva; appellada, Joaquina Maria da Conceição.—Improcedente. Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.—Despresados os embargos. Appellante, Antonio Dantas Corrêa; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellantes, Dr. Galdino Ferreira Gomes e outros; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira.—Ao curador geral.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a Henrique Laferet para o dia 25 do corrente as 11 horas da manhãa.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Maria Ignacia da Conceição; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Miguel Simplicio dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Alves da Cunha. Appellante, Domingos José da Silva Luna; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Thomaz de Aquino. Appellante, Manoel José de Figueirêdo; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Ignacio de Amorim; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Maria do Bomfim; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Raymundo do Nascimento.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, a viuva de Paulino da Silva Mindelo; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, João Evangelista do Espirito-Santo.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, João André Teixeira Mendes; appellados, Benjamim Pelto Nogueira e outros. Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Francisco da Costa Romeo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellantes, José Duarte Rangel e outros; appellado, Columbo Pereira de Moraes. Appellante, João Simphronio Affonso de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, João Francisco de Salles; appellado, Liborio José Cabral. Appellações civeis: appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda. Appellante, Eduvirges por seu curador; appellado, José de Mattos Rangel.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, José Maria Ramos Gurjão; appellado, Heliodoro de Aquino Fonseca. Appellante, o commendador Antonio Francisco Pereira; appellados, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque e sua mulher. Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, Francisco Gomes e outros.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

A PROPOSITO DO CHRISTÃO VELHO.

Ao lermos os escriptos industriosos do *Christão Velho* contrarios ás convicções que nutrimos em materia de religião, sentimo-nos com effeito seriamente abalados pela belleza de suas expressões, pela intimativa imponente das citações com que assaltava ao seu contendor, pelos seus borilados raciocinios e finalmente por que, revestido da experiencia, fructo natural da velhice, viamos em suas asseverações a coherencia de proceder, amadurecida pelos annos.

Aturdia-nos o frenetico applauso de poucos espiritos exaltados que de prompto se apaixonam por tudo que é maravilhoso, ou que, revestido das galas, e ouropeis da novidade, pode contrariar o que existe de mais sério, de mais antigo e magestoso.

O paladin ganhou terreno, e ja começava a saborear o fructo dos seus arriscados tentames, quando surgem no *Diario de Pernambuco* os artigos—POLEMICA RELIGIOSA.

A' proporção que estes se adiantavam fugiam espancadas as trevas do erro, substituidas pelos resplandecentes raios da verdadeira luz.

Não tomaremos a cargo repetir aqui, em um simples artigo de jornal, as variadas contradições, as falsas, e o que mais é, aleivosas citações do *Christão Velho*.

Sua má fé em materia doutrinal, sua incoherencia com seu proprio modo de pensar de outr'ora, cousas são de que hoje ninguem duvida, depois da leitura dos artigos, publicados neste *Diario*.

O Exm. Sr. conego Pinto de Campos deve ufanar-se de ter levado de vencida ao seu contendor; e o que mais é de ter dissipado essas trevas de impiedade burlesca que ahi passavam *desapercebidamente*.

Por ventura eram ellas tão despresiveis que por si proprias se desvanecessem? mil vezes não.

Não seremos jamais injustos para com o *Christão Velho*: seus escriptos fascinantes, embora contenham, encerrem a *peçonha* do erro; ninguem lhes contestará o lusido da capsula.

E assim, entendemos que o Exm. Sr. conego bem mereceu o apreço de todos aquelles que preferem permanecer á sombra frondosa da arvore secular das crenças de nossos pais ao atravessar desvairados os calmosos areaes da impiedade sem jamais encontrarem o suspirado oasis onde possam mitigar a abrazadora sêde.

Folgamos de ter presenciado aquelles mesmos que mais se haviam fascinado pelos contradictorios e falsos argumentos do *Christão Velho*, reconhecerem hoje o precipite apoio em que quasi se despenham.

Vimos, por tanto, vender o mais solemne testemunho dos parabens que ha recebido o illustre autor dos artigos—*Polemica Religiosa*,—de pessoas que não costumavam ir a sua casa, e nos dizem tê-lo feito, impellidas pelo dever em que se reconhecem de manifestar lhe que se acham deslumbrados pela leitura de seus illustrados escriptos em que translua uma somma não vulgar de conhecimentos na materia, e incontestavel triumpho no certame a que foi provocado.

Encorramos embora nas iras do *Christão Velho*, cumpriremos este dever de darmos ao publico testemunho do que soubemos; —*amicus Plato*.

E se por hora nos cohibimos de assignar o nosso obscuro nome, não é senão porque do seu tem feito mysterio o citado—*Christão Velho*,—do contrario saberia este quem é

O crente.

Recife, 24 de fevereiro de 1868.

Publicações a pedido

Protectora das familias

Os senhores de engenhos ou de mais pessoas residentes fora da capital que quizerem fazer algum seguro n'esta associação, poderão escrever uma carta especial á seu correspondente n'esta cidade, autorisando a ella a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia annual* que quizerem despender por cada seguro.

As de mais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 por anno, por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquennios, importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista 25$50 0.

Da mesma forma que o precedente sendo de 400$000 por anno 129$000.

Da mesma forma que o precedente sendo de 5 0$00 por anno 65$5 0.

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão

ILEGÍVEL

de conformidade com o artigo 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderá effectuar-lhe conforme o artigo 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Os callos dos pés.

Havera' no mundo cousa mais desagradavel que este horrivel soffrimento a que esta' sujeito o homem que deixa crescer nos dedos dos pés essas excrescencias de carne, que em vez de chamar-se —callos— deveria chamar-se os algozes dos pés? Aquelle que supporta este soffrimento, causado por tal molestia, nenhuma felicidade póde achar na terra; nem mesmo o supremo gozo da liberdade! Condemnado a não sahir, soffre a privação dos passeios na cidade, no campo; de tudo, e ainda mesmo de um *rendez vous* de amor, onde elle não póde ir! Deixa obrigações suas, das quaes o resultado seria a satisfação de suas ambições, ou o soccorro a's suas precisões! Perde a tranquillidade de espirito; pois que debaixo sempre da influencia fatal desse mal, não sonha, não pensa mais do que desembaraçar-se dessa dôr!

Não tem mais um só amigo neste mundo, porque essa influencia continua de dôr atroz dos callos tem uma influencia directa sobre o caracter do homem, e faz do mais docil, do mais amavel e paciente, um tyranno cruel, um Nero, um homem insupportavel para todos que o rodeiam! Quantos vinculos e relações de amisade não devem sua quebra a este mal, que se não prevê se não depois que se sente sua cruel influencia! Sera' preciso que eu dê provas do que acabo de avançar? Havera' alguem, que ao menos uma vez em sua vida não tenha recebido a confidencia de uma mulher?

Pois bem; lembra-me a mim ter conhecido uma creatura, a' qual Deus lhe tinha prodigalisado tudo para ser feliz neste mundo: belleza, espirito, riqueza; nada faltava a este anjo de Deus; entretanto, um dia eu achei-a banhada em lagrimas; pedi-lhe com instancia para dizer-me a causa da sua tristeza e de seus soffrimentos: meu marido, disse-me ella, não me ama mais, eu bem o sei.... Sempre de mao humor ao pé de mim, elle me tyrannisa, ralha me, e pela mais pequena cousa encolerisa-se tanto que me faz soffrer martyrios. Elle detesta me, bem o vejo; porém tudo isto nada seria se sómente sobre mim só pesasse sua colera e seus caprichos.....porém nosso filhinho.....que tambem supporta os effeitos de seu rancor e de seu desordenado espirito! Dantes elle, que nem se atrevia a fallar-lhe, hoje zanga-se a ponto de lhe bater! Oh! antes a morte que semelhante existencia!

E a pobre senhora acompanhou com sentidas lagrimas seus tristes lamentos.

Intentei saber a causa desta mudança de caracter de seu marido, que eu conhecia tão affavel e bondoso, provoquei-lhe uma explicação, censurei-o bastante, eis aqui o que elle me respondeu:

Tendes razão, não tenho o direito de fazer supportar aquelles que me rodeiam os effeitos de meus maos humores e impertinencias, que algum tempo me dominam, eu soffro, amigo, um mal horrivel que exagera com razões a todos desconhecidas e para mim espantosas.

Se entro em minha casa, minha mulher lança-se a' mim, e abraça-me: esta emoção outr'ora agradavel, o seu pé tão delicado que toca no meu, involuntariamente....que augmento de afflicção não é para mim....se ella pede-me para acompanha-la a um passeio, ao theatro, são novos motivos de dôres e de illusões: pois que eu não posso!... Se meu filhinho, em fim, chega-se para mim, aborrece-me seus gestos e suas caricias!

E quereis saber a causa de tantas miserias, de tantos desgostos, de tantos soffrimentos; em fim, de todo este desespero?.... São os callos!!..... Deus o defenda, meu amigo, de semelhante martyrio; antes a peste que nos rouba logo, que a vida com tal tormento.

M.

Attenção

Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa cita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do excellentissimo senhor dom abbade aos interesses, engrandecimento da mesma ordem, confiamos não concluirá semelhante transacção, visto como existem em seu poder outras de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou-se a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe,

VERTIGENS.

Uma das causas mais communs de vertigens é sem duvida o desarranjo do apparelho digestivo e molestias gastro-biliosas, e para evitar os ataques deve-se conservar o estomago em estado de perfeita saude, para que as secreções gastricas sejam neturaes e regulares.

Em muitos paizes é costume tomar regularmente uma pilula depois de jantar para facilitar a digestão, e para isso não conhecemos cousa melhor do que as pilulas cathárticas do Dr. Ayer.

E' o melhor meio de evitar os ataques de vertigens.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não tem exemplo nos annaes do toilet. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se devera' tanto attribuir a' causa da sua comparativa barateza, mas sim tão só mente a' sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que dimana e se diffunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho d'aquelle paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxaguar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto ao paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado purgado — 3$600 e 3$700 a arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—11$600 e 11$800 por arroba posto a bordo (sabbado).

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—(vapor) 7/8 d. por ℔ e 5% (sabbado).

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—(vela) 3/4 d. por libra e 5% (sabbado).

Frete de algodão daqui para Liverpool—½ d. por ℔ 5% (sabbado)

Frete de assucar daqui para Liverpool em lastro—20/ por tonelada (sabbado).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22........	354:454$906
Idem do dia 24................	11:876$630
	366:331$536

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—
» » com generos....	—
Volumes sahidos com fazendas...	17
» » com generos....	149
	166

Descarregam hoje 25 de fevereiro
Barca franceza—*Provençal*—mercadorias.
Barca norueguense—*Cabral*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Presidente*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 22..........	34:857$034
Idem do dia 24...................	5:653$080
	40:510$114

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22........	133:261$313
Idem do dia 24..................	3:619$764
	136:881$107

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor francez *Bourgogne*, de 1,959 toneladas, commandante Augusto Rouse, equipagem 83 carga differentes generos; a Keller & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Penedo—Vapor brasileiro *Geguiá*, commandante Azevedo.

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro—38 dias, patacho nacional *Bom Jesus*, de 180 toneladas, capitão Manoel José Carneiro, equipagem 9, carga café e outro; a Barthomeu Lourenço.

Trieste—83 dias, norueguense *Cabral*, de 222 toneladas, capitão N. S. Germer, equipagem 10, carga 2,455 barricas com farinha de trigo; a Mathews Austin & C.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue inglez *Ethel*, de 199 toneladas, capitão Dabzeel, equipagem 7, em lastro; a Thomas Jefferies A C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marcelle e portos intermedios—Vapor francez *Bourgogne*, commandante Rouse.

Ceara' e portos intermedios—hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Joaquim F. de M. Guedes, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de março proximo vindouro, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente anno, e bem como promove conjuntamente, por igual fórma, a compra dos seguintes objectos de material da armada: 5 ancoretas para batelões, 10 barris de alcatrão, 100 cobertores de lãa, 100 ditos de algodão, 100 pás de ferro, polvora marca Torre, 16 duzias de taboas de forro de amarello, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Compõe-se o dito fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consummo, do seguinte: arroz do Maranhão, azeite doce de Lisbôa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 200 grãos, assucar branco refinado, aletria, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá hyson, carne verde, dita secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas vinagre de Lisbôa e araruta.

Sala das sesões do conselho de compras navaes, 24 de fevereiro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director annuncio que do dia 27 do corrente em diante começarão a ter exercicio as aulas preparatorias visto estarem concluidos os concertos das respectivas salas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 24 de fevereiro de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Borgonha*, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Dr. Cosmo de Sá Pereira (10), Domingos José de Castro e Silva, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, D. Francisca Brigida de Mello, Firmino dos Santos Vieira, Dr. Joaquim José de Campos de Castro Medeiros e Albuquerque, Joaquim Augusto Ribeiro da Silva, João Gaudencio da Silva, José de Sá Leitão Junior, José Germano Mangabeira Junior, D. Maria Leonarda Nogueira de Barros, D. Mariana Ribeira da Lapa, Moreira & Irmão, Manoel Duarte Rodrigues, Manoel da Silva Mendonça.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1374 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1868.

O inspector
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE
S. ISABEL.
Empreza dramatica.
Grande baile mascarado á Parisiense
HOJE

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores, etc., etc. sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos esplendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento, seguindo se a 1ª quadrilha denominada

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, extrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confuzões.

A entrada e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estara' illuminado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditas de 3ª dita, com 4 ditas. . , .	8$000
Entradas.	2$000

Senhoras mascaradas gratis.

Sabbado 29 de fevereiro de 1868
2ª recita de assignatura.

Primeira representação do magnifico drama em 5 actos e 7 quadros de Anicet Bourgois e Demery
O LOUCO POR AMOR.

O programma sera' annunciado com antecedencia

As pessoas que quizerem camarotes e cadeiras podem desde ja' mandar suas encommendas ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

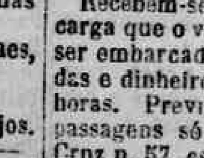
Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira*: para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

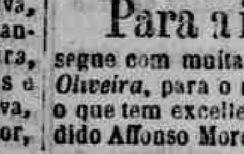
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Portos do sul até Penedo.



O vapor *Polenqi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILOA

De uma porção de carne do Ceara' e diversos moveis pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de Portugal, dos objectos acima mencionados, na travessa do arsenal de guerra n... as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De dous moleques de 11 a 13 annos

O agente Martins fara' leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de dous moleques sendo um de 13 annos e o outro de 11, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

Quarta-feira 26 do corrente.

O leilão tera' lugar na travessa do arsenal de guerra n... as 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azêvedo
das 8 ás 9 horas da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

— Precisa-se arrendar um sitio com proporções para grandes plantações, se agradar ao pretendente não se duvida dar algum dinheiro a vista: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 36.

— Aluga-se a casa n. 71 da rua Velha: a tratar na rua do Cabogá n. 7, 1º andar.

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio nas seguintes entradas: João de Parros, João Fernandes Vieira, Manguinho, Soledade, Caminho Novo e Estancia; a tratar na rua do Trapiche n. 18.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite: na rua da Cadeia do Recife n. 4, 2º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

CARNAVAL

Na rua de Santa Isabel n. 7, alugam-se roupas para mascaras, dominós, etc., etc., tanto para baile como para passeio, e por todo o preço.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar para pequena familia: na rua da Cadeia n. 13, segundo andar.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Attenção

Precisa-se de uma casa na Capunga, que tenha commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 13.

Precisa-se

de um trabalhador forro ou escravo para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem, e que saiba servir a mesa, preferindo se portugueza: quem estiver nestes casos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, hotel.

— Na rua do Bartholomeu n. 51, alugam-se vestuarios para o carnaval por barato preço.

— Aluga-se um sitio perto desta praça assim como um homem se offerece para feitor. que tem pratica de plantações: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 74.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

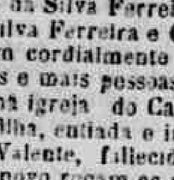
Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar em casa de pouca familia.

Segr∴ e Am∴ da Ord∴

Pelo presente são convidados todos os Irs∴ da sociedade Segredo e Amor da Ordem a comparecerem no dia 5 do mez vindouro na casa de suas sessões, afim de tratar-se de objecto tendente a mesma sociedade.

— No dia 28 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Gequiá, pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.



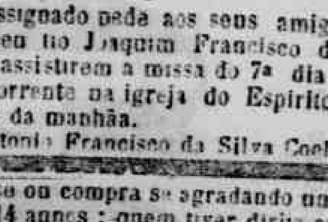
Marcelino José da Costa Valente, Bernardo José da Costa Valente, D. Maria do Espirito-Santo da Costa Valente, Manoel da Silva Ferreira, D. Josepha Alexandrina da Silva Ferreira e Claudiano da Silva Rego, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes e mais pessoas que assistiram ao funeral feito na igreja do Carmo por sua presada esposa, nora, filha, enteada e irmãa, D. Serafina da Silva Rego Valente, fallecida no dia 21 do corrente mez, e de novo rogam as mesmas pessoas o obsequio de assistir as missas que teem de ser ditas na mesma igreja, no setimo dia do seu passamento, quinta-feira 27 ás 6 1/2 horas da manhãa.

— Precisa-se de um moleque para casa de familia: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

Collegio de Santa Genoveva

Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que do dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titulo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.



O abaixo assignado pede aos seus amigos e aos do fallecido seu tio Joaquim Francisco da Silva Coelho, para assistirem a missa do 7º dia quinta, feira 27 do corrente na igreja do Espirito Santo pelas 6 horas da manhãa.

Antonio Francisco da Silva Coelho.

— Aluga-se ou compra se agradando um moleque de 12 a 14 annos: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar.

Attenção.

Precisa-se alugar escravas, proprias para vender: a rua Velha n. 93.

— Desappareceu a 18 do corrente vindo da cidade de Olinda para a escola no bairro do Recife o menino de 9 a 10 annos de idade, de cor branca cabellos louros, com sardas no rosto e uma marca de fogo na barriga, chama-se Francisco Brederodes de Andrade e bem conhecido por Sinhô, ia vestido de calça branca, jaqueta de casemira preta, bonet preto e enfeitado e chapéo de sol roxo com barra azul: quem delle souber leve o a rua do Brum em casa do Sr. José Pereira da Costa.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabogá.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manoel, que costuma accrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando quer muda a falla, altura menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco firme por ter cravos nos pés, bastante ladino, costuma olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso o abaixo assignado pede aos Ilms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape affim de ser garantida sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que alem de pagar sera' recompensado.

Fabricio G. Pedroza

— Arrenda-se um pequeno sitio com boa casa de moradia e cacimba de excellente agua de beber, muito em conta, na Capunga rua da Ventura: trata-se com o Dr. Antão na rua Velha, de manhãa até as 9 horas e de tarde das 3 em diante, ou na mesma Capunga rua das Crioulas n. 45, a qualquer hora do dia.

Chaves

Roga-se a quem tiver achado um molho de chaves pequenas presas n'uma argola de entregar na rua da Cadeia n. 15, 1º andar, que sera' recompensado.

O Tribuno

Continua esta publicação, esperando agora faze-lo com regularidade.

A imprensa politica em nosso paiz carece de ser apoiada; e portanto peço o concurso de todos os verdadeiros amigos das liberdades publicas.

Os ns. 1, 2, 3 e 4 estão a venda a rua do Rosario estreita n. 12, typographia Commercial, e a rua do Rangel n. 2, loja de charutos.

AMA

Precisa-se de uma mulher para o serviço da casa de homem solteiro; na rua do Rangel n. 3.

— Aluga-se uma escrava de excellente conducta que faz os serviços de uma casa de familia externo e interno: na rua da matriz da Boa-vista n. 23, 1º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que compre, cosinhe e engomme para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

ORNAMENTOS DE IGREJA.
Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitulo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Pará e New-York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece em condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

O SR. SCHLOSSER
CHEROPEDISTA
DA CASA IMPERIAL DO BRASIL,
pode ser consultado por pouco tempo em Pernambuco, no hotel
do
UNIVERSO
Trapiche, Recife
SALÃO NUMERO 1.

O QUE E' UM CALLO!!

um callo é uma especie de excrescencia tuberculosa, semelhante a uma verruga, que se desenvolve nos dedos dos pés, tendo o seu berço no dermo de seus tegamentos; quando nasce entre os dedos, chama-se olhos de perdiz, e quando ao nivel das articulações do dedo grande são joanetes.

São produzidos por varias causas:

1.º Pela compressão exercida por um calçado estreito e principalmente por um curto.

2.º Algumas vezes a causa obra de um modo contrario, isto é, por usar-se de um calçado muito grande, circumstancia em que joga-se muito com os pés.

3.º Quando as meias não se ajustam bem e formam rugas e desigualdades produzem-se callos, especialmente quando caminha-se sobre calçamentos ponte-agudos, desiguaes e quebrados: o continuo abreto da bota ou sapato nas articulações, occasiona um ponto de irritação de que resultam grandes e dolorosos callos, joanetes e olhos de perdiz.

Algumas pessoas que soffrem recorrem á uma navalha de barba ou thesoura cortam superficialmente o callo, ou empregam acidos

PORÉM QUAES OS RESULTADOS?

Pelo simples facto de cortar-se a excrescencia toma maiores proporções, torna a crescer e brota raizes em mais abundancias, no mesmo lugar formam-se callos, depois do que em vão serão cortados ou emplastados. Os acidos, por outra parte produzem uma inflammação que augmenta o volume dos pés, e acaba por causar febre; algumas vezes os callos deixam de doer por muito tempo; este facto, porém, não autorisa a idéa de que elles chegarão a tornar-se inertes, é que permanecerão assim, porque tarde ou cedo, com grande desgosto das pessoas que os supportam, apparecerão com seu verdadeiro caracter, muitas dores, entumecimento, inflammação e outras calamidades de difficil descripção poderão sobrevir, e mais difficil será evita-la se não tem grande cuidado destaca-los nas circumstancias ordinarias.

Para curar radicalmente um callo é necessario extrahir-lhe a raiz.

O Sr. Schlosser com um processo de sua invenção, só por elle, conhecido, approvado pelos primeiros medicos de ambos os continentes, pode extrahir a raiz do callo, qualquer que seja sua natureza, quer durante, quer depois da extração, sem a menor dor, nem inconveniente algum.

O SR. SCHLOSSER
AUTOR
DE VARIAS OBRAS SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PÉS,
pode ser consultado em Pernambuco no hotel
do
UNIVERSO
Trapiche, Recife
SALÃO NUMERO 2.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto do Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melaneia (miolo).

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um.
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras altinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo resetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, citos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.)

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaese estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

PARA

O rheumatismo

TOME A

Salsaparrilha de Ayer.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma pessôa que tenha habilitações para receber dividas fóra da praça, e que seja entendida no fôro, querendo tomar conta de alguns titulos de dividas para cobrar ao sul desta provincia e Maceió: dirija-se a tratar com Tasso Irmãos a rua do Amorim n. 35, advertindo que não se entrara' em ajuste sem que tenha fiança idonea.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 300 sardinhas de espinha muito superior.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos a colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 1$ fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna-se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolbido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolbido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem, confiamos não concluira' semelhante transacção, visto como existem em seu poder outras de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou-se a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroios, o obsequio de apparecer na rua dos Pires n. 15, a negocio dá hypotheca feita na casa da rua de Santa Rita n. 88.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

DE

NOVA-YORK.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompt am todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

A quem precisar

Offerece-se uma pessoa habilitada para leccionar dentro ou fóra desta cidade primeiras lettras, lingua nacional, arithmetica até proporções, francez e musica com applicação a varios instrumentos: quem precisar póde dirigir-se a' rua da Cadeia do Recife n. 29, que achara' com quem tratar.

— Urbain d'Angles, subdito francez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar, engommar e lavar, para casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Aluga se um mulato copeiro e cozinheiro: na rua do Imperador n. 50.

AMA

Precisa-se de uma de boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua d'Aguas Verdes n. 70, 2° andar.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo ainda que não entenda do serviço

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Roga-se amigavelmente a' pessoa, que digne-se entregar os livros seguintes á seu dono na rua estreita do Rosario n. 35 segundo andar: o 6° tomo do diccionario das sciencias philosophicas, as Confidencias por Lamartine, em francez, e o resumo da logica do Sr. Barbe, em portuguez, compendio de philosophia pelo Sr. Beard, e o curso de Psychologia por Garnier, os quaes livros foram levados pela mesma pessoa da rua do Vigario n. 16 segundo andar, no dia 19 do corrente, as 3 horas da tarde, sem que estivesse em casa a pessoa a quem pertencem taes livros; se não for assim, declarar-se-ha o nome por extenso da espirituosa pessoa.

O Mouro de Veneza

Precisa-se de um caixeiro com pratica.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE
SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA
APPROVADA
POR
Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864
E GERIDA PELO
BANCO RURAL E HYPOTHECARIO
DO
RIO DE JANEIRO.
Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

O risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento) :

TABELLA
de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	SOBREVIVENTES Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	534	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	72[illegible]	746	22	608	640	40	509	537	58	381	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	38[illegible]	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	59[illegible]	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	7[illegible]1	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	48[illegible]	510	62	3[illegible]0	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	6[illegible]6	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	4[illegible]9	496	65	300	308	8	44	45			
12	658	685	30	559	59	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	73	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	446	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação é a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições :

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contrates indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum es capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim :

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito a quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não poder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente : -

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar ;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais ;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza, quando vigoroso, não chegue quando a velhece, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, q esquenios aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz :

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:400$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda rescicsamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento
N. F. DE VIDAL.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.
PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21.

COMPRAS

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço
que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha : á tratar nesta typographia.

Compra-se
Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda : na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Prata e ouro
Em moeda paga-se bem : na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem
Compra e CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Ouro
Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio : na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata
Paga-se por mais do que em outra qualquer parte : na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se
por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escraves
Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Emperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS
de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte : na rua de Crespo n. 46 — 1º andar.

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canceiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro ; a tratar na rua do Brum n. 74 — 1º andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se ou arrenda-se terreno proprio para criação de gado, não sendo distante da praça mais do que tres a quatro leguas : na Praça do Commercio n. 10 1º andar.

Na rua Direita n. 30
Compra-se dinheiro de cobre a 4 por cento de cambio.

— Compra-se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego : a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se um carneiro muito manso e gordo, habituado a carregar crianças, bastante grande : na rua das Cruzes n. 20, segundo andar.

MANTEIGA
a 800 rs.
Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra : no Progresso do pateo do Carmo n. 9

ATTENÇÃO
Vende-se um moleque peça, bonita figura, de 19 annos, official de sapateiro e que sabe engommar roupa, caiar, pintar e entende de serviço de copeiro e de tudo o mais concernente ao domestico e grave de uma casa : na rua de S. Gonçalo numero 20.

SALVADOR
Grammatica portugueza
decima primeira edicção
a venda na
Livraria franceza.
Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca
Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar : procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

Almanack de Gotha *para* 1868.
a venda na
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.
Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes :

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e moderns pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns
A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes :

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, J hoson e Lincoln.

Tambem recebeu
Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços
Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qeimado n. 8.

Barris vazios, pipas e toneis para deposito de mel etc.
Vende-se porção de cascos vasios, no armazem do Caes do Capibaribe, junto a casa do Sr. Rampk proxima a rua da Ponte Velha. Para ver, das 10 as 11 horas da manhãa no referido armazem.

Attenção
Vende-se uma excellente vacca de leite : na Ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

VENDEM-SE
globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 36.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE
DO
GAZ
Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarélla, travessa do Imperador.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna
Vende-se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Direita n. 72.

Vende-se
um braço de balança grande, duas conchas e quatro @ de pesos, tudo em bom estado : quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1.

Vende-se
uma armação muito em conta, propria para qualquer negocio : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 57.

Moleque á venda
Na rua do Livramento n. 14 vende-se por 900$ um excellente molequinho de 12 annos.

Para o carnaval
Vendem-se dous riquissimos vestuarios por preços commodos : em casa do alfaiate Camillo, á rua da Cruz.

Pagem
Vende-se um bonito mulatinho do sertão com 15 ou 16 annos de idade; e com elegante figura muito proprio para pagem ou copeiro ou para outro qualquer serviço : quem o pretender comprar dirija-se a loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vende-se.
Em casa de F. Pereira da Silva rua da Imperatriz n. 60.
Superior cera de carnauba.
Saccos com gomma de mandioca.
Bucho de pescada para cola.

SITIOS
Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite : a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.
Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta : na rua da Cruz escriptorio n. 51.

CARNAVAL
Na rua larga do Rosario n. 33, primeiro andar defronte do hotel Trovador, tem para alugar dominós de veludo e de seda de cores e brancas e gosto Chinas, tambem se vendem os mesmos

— Vende-se uma collecção do *Diario de Pernambuco*, encadernada, 1863, 1864 e 1865 : na rua do Cabuga' 18.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,
Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.
Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.
Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.
Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.
Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.
Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas
Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras
Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias
Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer
Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE
Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco : no [illegible] do barão do Livramento, Forte do Mattos trapiche n. 15.

Vende-se
[illegible] muito possante propria para uma balança ingleza m[illegible] qualquer estabelecimento armazem de assucar ou ou[illegible] assim como saccos em muito bom estado, [illegible] ou outro qualquer objecto : na rua do Vigario n. [illegible]

Colla superior
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz n. 57.

— Borzeguins francezes de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se uma casa com 6 janellas de frente, 3 salas e 7 quartos, cosinha e diversos pés de fructeiras, na Pedra Molle, em terras do engenho Dous Irmãos : a tratar na praça da Boa vista numero 9

Ilha de S. Miguel
Latas com sarxissas e carne de porco excellente peixe por commodo preço de 2$580 e 3$520
O mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 55.

Chegou das Ilhas
Morcilhas, linguiças e torresmos.
Vende-se na rua do Vigario n. 14 e na rua da Madre de Deus n. 36, affiança-se a excellente qualidade e por preço commodo.

— Vende se um excellente fogão de ferro americano e com pouco uso : rua do Cabugá, 18.

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$, Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puél de cheore* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbolinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de côres para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melborar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........			1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro........	1$000
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho do jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....			640
Pomada de	»	pote......	640
Emplastro	»	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornám completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques do diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
RUA DA IMPERATRIZ 56

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Avis Essentiel. Aqui a nova assignatura. Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com e SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se receberá, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Teros de jacarandá.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição*. 1 volume de 838 paginas, com 494 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Para o carnaval
Mascaras e vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades a vestuarios de diversos feitios: armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, puiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Catos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas, que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vende-se

a cocheira da rua do Imperador n. 17, com carros e cavallos.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapellinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blondo para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addittivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a ...). (... annos de existencia.) — ... de inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas ... a uma ... resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, as leucorrhéas, amenorrhéa, anemia, etc.*; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O ioduretο de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Guarde-se de ... das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. daSilva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de pregoinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. à vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a set e patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as brras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de creanças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e a listas, covado . . . 400

Ditas matisadas muito lindas, covado . . 320

Ditas listadas idem, covado . . . 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado . . . 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$500

Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$300

Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Laosinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de lingar, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Cabriolet.

Vende-se um de quatro rodas por preço commodo. Para ver no armazem do caes do Capibaribe junto a casa do Sr. Ramjk, das 10 as 11 horas da manhãa.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Dominós

Vende-se e alugam-se bonitos dominós de differentes qualidades: na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titolos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha; quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi presó por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, batão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igoarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igoarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

150$000

Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falta grossa; tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama se Luiz mas e tratam por Ignacio, que pode mudar de nome; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode troca-la por lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa aprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo lazão com cangalha; o dito escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A NOITE E' BOA CONSELHEIRA

SEGUNDA PARTE

O Sr. Clarinetti

Memorias de um sapo.

I

Estava pois transformado, em sapo...

O Sr. Clarinetti desapparecera pelo tecto, e eu ficára no meio do quarto da Sra. Caminiche. Tinha o desespero n'alma .. Não me lembro já de todas as Jeremiades que fiz... ; andava só para um e outro lado a procurar um canto onde me esconder.

Todavia, entre muitas outras cousas, lembro-me ainda, que entremeiava as minhas lamentações com estas palavras : Abominação !... sapo, eu !... eu que fui homem trinta annos, sou agora sapo para o resto dos meus dias !

Clarinetti, meu senhor, tem piedade do teu escravo... liberta-me, e dar-te-hei satisfações .. Liberta-me, que eu prometto, assistir sem pesar, ao teu casamento com a Sra. Caminiche. Liberta-me que eu douto a minha fortuna,

Tem piedade de mim... tem piedade de mim !... Ha ! foi por minha culpa, minha grande culpa, minha maxima culpa !

Que necessidade tinha eu de te insultar ó Clarinetti ! que necessidade tinha eu de te esbofetear, ó Clarinetti ! que necessidade tinha eu... Mais valera que os diabos do inferno de que tu és rei, ó Clarinetti ! me tivessem empalado, esfolado, queimado !

Clarinetti ! Clarinetti ! Clarinetti !!!

E proseguindo assim nas minas ladainhas de sapo, andava para um e outro lado, procurando um canto onde me esconder.

Depois, mudando o curso ás minhas idéas maldizia o céo por me ter dado a vida...

O' meu pai ! .. ó minha mãi !... pedi-vos eu por ventura a existencia ?...

Porque não me tirastes deste mundo, quando eu era ainda pequenote, se tinha tão pouco espirito ? O' dia, em que nasci, sê maldito !... O' Deus que me deste a vida, sê maldito !... O' progenitores que me educastes, malditos !.... malditos !.... malditos !...

E proseguindo assim nas minhas maldições de sapo, andava para um e outro lado, procurando um canto onde me esconder.

II

Tinha finalmente conseguido metter-me debaixo de uma commoda, quando entravam a Sra. Caminiche e o Sr. Clarinetti.

A Sra. Caminiche, aproximou-se do leito e vendo-o sem ninguem, deu um grito de sorpreza.

— Onde está elle ?... perguntou.

— Não está longe, de certo, disse rindo o Sr. Clarinetti, ainda ha cinco minutos aqui estava comigo...

— Cinco minutos !... pensei eu, carrasco !...

— Que vejo ?... exclamou atterrada a Sra. Caminiche.

— E', na verdade, espantoso !...

Espantoso, sim ! disse eu comigo. O meu fato a andar sosinho !... E' incrivel !...

A Sra. Caminiche atirou-se atterrada para cima de uma cadeira. O Sr. Clarinetti ria a bandeiras despregadas.

O meu fato... andava, como se eu estivesse dentro delle... As calças em pé, e por um phenomeno que foge á minha comprehensão, o collete, o casaco e o chapéo, occupavam por cima dellas a posição que tomariam, se estivessem no meu corpo.

A Sra. Caminiche ergueu-se, e depois de ter observado o phenomeno, disse tomando do braço ao Sr. Clarinetti :

— Então elle tornou-se invisivel ?...

— Parece, respondeu Clarinetti.

— Mas porque não o é tambem o fato ?.

— Porque isso estará talvez acima do seu poder.

Quando o meu fato chegou em frente da Sra. Caminiche, parou por si mesmo. A manga direita do casaco ergueu-se á altura do chapéo, tirou-o como faria a minha mão, depois, o conjuncto inclinou-se com delicadeza e fez um gracioso cumprimento.

O Sr. Clarinetti aproximou-se então, para receber a mesma honra; mas com grande espanto seu (talvez apparente), a manga do casaco poz o chapéo na primeira posição, e o meu fato virou-lhe as costas.

— E' pouco delicado, disse elle.

— Senhor, tornou a Sra. Caminiche dirigindo-se ao meu fato, não me explicará o que isso quer dizer ?...

O fato em resposta, parou junto do leito e de um salto, estendeu-se a todo o comprimento em cima delle.

O Sr. Clarinetti continuava a rir. Depois dirigio-se á cama, agarrou n'uma aba do casaco e disse :

— Vamos a ver se responde.

A Sra. Clarinetti deu um grito.

O casaco, sem offerecer resistencia, ficará nas mãos do senhor Clarinetti.

— O diabo ! .. o diabo !... é o diabo ! e a Sra. Caminiche fugio gritando.

Quando ficou só :—Aqui, sapo ! disse o Italiano. Depressa, *che woi* !

A esta ordem, dei um salto do meu esconderijo e fui-lhe cahir aos pés, supplicante,

Clarinetti abrio a janella. Dava para o jardim. Depois, veio ter comigo, pegou-me por uma perna, e sem mais forma de processo atirou-me para cima de uma moita de buxo

Eu não morri.

Nada tem a vida tão dura como um sapo.

III

Pelos meus calculos, haveriam onze ou doze annos que fora metamorphoseado. Habitava um buraco feito por mim, junto da moita sob e que cahira.

N'uma bella manhãa, não sei já de que dia, de um dia de verão, aventurei-me a sahir de minha casa.

A dôr só, me prendera até então nos meus aposentos, e por isso quando vi a luz do sol experimentei uma impressão agradavel. Estendi-me á sombra de uma folha de couve, e as recordações da minha vida, vieram arrancar-me amargos prantos.

Oh ! dizia eu, que prazer tão suave sentiria, se fose ainda homem, divagando neste formoso jardim ! .

E no meu desalento dirigio-me ao sol e exclamava como o poeta Lamartine :

Dieu que les airs son doux! que la lumiere est pure!
Tu regnes en vain queur sur toute la nature,
O soleil ! Et des cieux, on ton char est porté,
Tu lui verses la vie, et la fecondité.
....
Quand la voix du matin vient reveiller l'aurore,
L'Indien se prosterné, et benie e t'adore;
Et moi, quand le medi, de ses feux bienfaisants
Ramise par degrér mes membros languissants,
Il me semble q'un Dieu, dans les raiyons de flames
En echanffant mon sein, penetre dans mon âme!....

Estava neste ponto, quando ao pé de mim ouvi um sussurro...

Apesar de sapo, tinha amor a vida. E, pensando bem, ia a retirar-me com toda a pressa, quando me senti preso a terra por um presentimento singular...

Para vêr melhor o que me vinha distrahir da minha meditação, affastei-me um pouco da couve. Fatalidade ! ainda não tinha dado dous passos, quando senti um calafrio horrivel.

Estive quasi a ser esmagado pelo pé da Sra. Caminiche ; porque era ella .. ella !... mas já tão velha.,.

Quando me vio, poz-se a gritar como se fosse levada pelo diabo.

Passado o primeiro susto, deitou a fugir, e eu voltei a passos vagarosos, para o meu triste buraco.

O Clarinetti ! Clarinetti ! Clarinetti !!!... disse eu então, como no dia em que mudára de forma, sê feliz, porque estaes vingado ! Sê feliz, porque eu sou desgraçado, sê feliz, porque causei horror a Sra. Caminiche.

Clarinetti ! Clarinetti ! Clarinetti !!!..,

IV

Neste capitulo, principia para mim, uma nova serie de desventuras.

Estava escripto, meu Deus ! que havia de beber o calix d'amargura até ás fezes.

Desde o dia em que vi a Sra. Caminiche, não pude pensar em mais nada .. Infeliz sapo !... chorava .. chorava noite e dia.

Até então, ainda supportava os meus males, com um esforço de resignação. Agora, já não ha para mim somno nem descanço,.. sempre, sempre, sempre ella !

Umas vezes, via-a pintando no cavalete, a deliciosa paisagem que se descobria da sua janella, outras, via-a sorrir no espelho a umas feições que agora me endoideciam...

Oh ! o soffrimento !... Ha instantes, quando se soffre, em que se duvida de tudo...

Apesar de sapo, conservava toda a minha razão, toda a minha imaginação. Tornei-me imbecil a força de soffrer.

Não, dizia eu comigo, não ha Deus ! porque se algum existe, havia de consentir que fosse mudado em sapo, eu, feito a sua imagem e semelhança, como me diziam lá no mundo ?

Se um existe, bem pouco poder tem, visto deixar que o genio do mal fabrique sapos com as suas creaturas.

E não será todo vicio, no reino dos homens ? .. Quantas vezes vi eu a virtude rojar-se aos pés do vicio para alcançar um pedaço de pão ? ..

A idéa que mais me atraviava, era que podia ter sido feliz no mundo, se, assim como recusei, tivesse aceitado a mão da Sra. Caminiche.

Havia de, naturalmente, ser pai de familia, dizia eu. . quem sabe ?... talvez Deus me désse filhos...

Perjuro, desleal que fui !... E esperei, para me arrepender, que os espinhos do soffrimento, me viessem avivar a lembrança... esperei ? Oh ! ainda que fique sapo até a morte, nunca os meus remorsos estarão a altura da minha infamia !

Filhos, ó meu Deus ! que orgulho me dariam ! Quanto os teria amado !

Um dia tinha eu sahido do meu buraco, e como um philosopho da antiguidade, andava passeiando e scismando não sei já em que questão de metaphisica (porque, pergunto eu, o que póde ser um sapo que vive só, sempre só, por espaço de mais de cem annos, senão um philosopho ou metaphisico ?) Passeiava pois a mais de vinte passos do buraco, quando ao voltar por detraz de um canteiro de cenouras, vi, não muito longe, uma creança.

Teria dez a doze annos ; bem feita. O rosto, cercado por uns anneis de cabellos castanhos, denotava uma certa força de vontade, misturada de melancolia.

Quanto mais o examinava, mais me parecia ter visto aquellas feições n'outra qualquer parte.

A semelhança physica é uma cousa digna de admiração !..

Depois de se me terem esclarecido um pouco mais as idéas, deslisou-me dos olhos uma lagrima ; apertou-se-me o coração... acabára de reconhecer as feições da Sra. Caminiche.

Como, ó Deus ! castigaraes tu no dia de juizo, se infliges destes supplicios na terra !...

Creança !... Não poder eu fallar-te !... Não poder eu contar-te os soffrimentos que exderimento ao ver-te !... Não poder eu perguntar-te quem é teu pai !..

O' Clarinetti ! Ciarinetti ! Clarinetti !

— Clarinetti !.,. gritou a voz de outra creança, que eu a principio não vira. Onde estaes ?

— Aqui, respondeu o rapazinho.

. . . .

Ia perdendo os sentidos. A creança foi a correr para quem o chamava.

V

Havia meia hora que eu estava a sombra da minha couve favorita, quando :

— Maldição ! Estou perdido ! murmurei affiicto,

O jardineiro, com um golpe de podôa, havia cortado a couve.

Se ao menos se contentasse em cortar o legume, vá; mas vio-me, e com um pontapé atirou-me a dez passos de distancia.

— Graças te sejam dadas, meu Deus ! disse eu então do intimo d'alma ; livras-me emfim desta vida em que tanto soffri.

Tinha a espinha dorsal quebrada.

O jardineiro vio-me ainda com um olho aberto, aproximou-se, ergue outra vez o pé, desta vez para me esmagar ; eu fecho os olhos ..

VI

— Heu ! heu ! quem é ? gritei eu dando um salto na poltrona.

— Sim, senhor ! disse meu irmão rindo ; vejo que empregaste bem o tempo. Dormes como um bemaventurado, e o teu criado tambem.

Levei cinco minutos a esfregar os olhos, Doia-me a cabeça horrivelmente.

— Então, Domingos! dizia entretanto meu irmão ao criado, acorda, e traz cadeiras ; deita lenha no fogão e vai fazer chá.

Eu olhava para elle pasmado.

— Meu irmão, continuou elle, vem ahi a Sra. Caminiche ; prepara-te para a receber, e para lhe dar parte das tuas intenções a seu respeito.

A Sra. Caminiche entrou.

— Bem vinda seja, minha senhora ; e, já que me faz a honra de vir a minha casa, peço-lhe do coração que não saia della tão depressa,..

— Como, senhor !?... interromperam ao mesmo tempo a Sra. Caminiche e meu irmão.

— Isto quer dizer, meu irmão, que *a noite é boa conselheira* ; e que, no ponto em que estamos, minha senhora, serei completamente feliz se V. Exc. trocar o seu nome pelo de Sra. Demetrius Chopart.

UM POUCO DE TUDO

A DOUTRINA DE MONROE. — *Jornal des Débats* acaba de publicar o seguinte:

« Aquillo a que se dá o nome de doutrina de Monroe, isto é, o principio de que a America deve pertencer exclusivamente aos Americanos, vai de dia para dia ganhando mais profundas raizes na republica transatlantica. Vimos, ha pouco, o governo dos Estados-Unidos restar por dinheiro a parte do continente americano que pertencia á Russia, vimo-lo depois resgatar do mesmo modo duas ilhas que pertenciam á Dinamarca ; vemos agora surgir de novo o projecto tantas vezes ventillado, de comprar á Hespanha as suas melhores colonias das Antilhas, a ilha de Cuba e a de Porto Rico.

« Ignoramos até que ponto são exactas as informações dos jornaes norte-americanos; porém, em todo o caso, indicam que se acham entaboladas negociações entre os dois governos de Hespanha e dos Estados-Unidos por intermedio de M. Hall, ministro-americano em Madrid, para a compra das duas ilhas, pelo preço de 150.000:000 de duros. Indicam-se até as epocas do pagamento, o qual effectuar-se-ha da seguinte fórma :... 50.000:000 de duros no acto da sessão; outros 50.000:000 ao cabo de um anno, e o resto no praso de seis annos.»

La Epoca affirma, todavia, que é inexacto o que a este respeito se lê no citado jornal francez.

—

EXPLOSÃO.—O *Messager* de Toulouse, (França), dá os seguintes pormenores ácerca de uma explosão que teve lugar no dia 15 de dezembro, na fabrica imperial da polvora :

« Hontem de manhãa, quando a nossa folha para o prelo, espalhou-se um sinistro boato por toda a cidade; dizia-se que tinha saltado a fabrica da polvora, e que esta catastrophe tinha feito um grande numero de victimas.

« Não podendo obter de prompto informações exactas e temendo assustar os nossos leitores com uma narração exaggerada, reservamo-nos para fallar hoje d'este triste successo.

« Effectivamente, pouco depois das 6 horas da manhãa, a officina da trituração binaria fez explosão, e dos seis operarios que nessa occasião alli estavam, tres ficaram feridos e queimados gravemente, e um quarto morreu debaixo das ruinas. A officina da trituração foi completamente destruida pela explosão e pelo incendio.

« Pelo inquerito a que se procedeu sabe-se que a causa deste triste acontecimento deve ser attribuida a uma inflammação expontanea do carvão.

« Se não ha mais desgraças a lamentar é porque felizmente a officina incendiada estava isolada dos outros edificios da fabrica da polvora.»

—

MISERIA.—A fome, que desola grande numero de regiões da Europa, e que se faz sentir cruelmente na Argelia, estende igualmente os seus estragos á regencia de Tunis.

Um correspondente escreve ao periodico *A Italia* que no dia 7 de janeiro só em Tunis se contaram 220 pessoas mortas de fome. No interior da regencia, as mães vendem seus filhos de 5 a 6 annos por alguns vintens. Capitães de navios maltezes teem comprado alguns para os levarem a Malta.

O Novo Mundo não se acha tão pouco isento d'esse açoute, cuja recordação marcará com um sello lugubre a historia do inverno de 1867—1868.

O *Heraldo de Nova-York*, dá nestes termos, o grito de alerta :

« Tres milhões de homens no sul a ponto de morrer de fome e tresentos mil trabalhadores sem trabalho nos Estados do Norte tal é, em duas palavras, o balanço da miseria nos Estados-Unidos. »

—

ELLES LA' SE ENTENDEM. — Acompanham o exercito inglez da Abyssinia, 6 capellães, 3 da igreja anglicana, 1 da presbyteriana escosseza, e dous da catholica romana.

Todos vivem em santa paz e fraternidade.

—

INCONVENIENTES DA POPULARIDADE. —O *Morning Herald* conta que n'uma recepção publica feita ao general americano Sheridan em Chicago, aquelle militar feliz teve de abraçar quinhentas crianças do sexo feminino pertencentes as escolas publicas.

Isto fez lembrar uma circunstancia relativa ao presidente Lincoln, o qual tambem foi muitas vezes victima do inconveniente da popularidade. Era elle mui robusto e gozava de boa saude ; e todavia, depois de assistir certas reuniões, onde se via obrigado a dar mais de 8:000 *shakehands* á moda americana, capazes de deslocarem um braço, succedeu-lhe sentir-se encommodado.

—

NAUFRAGIO. — No dia 19 de janeiro perdeu-se nas costas de Inglaterra o paquete dos Estados-Unidos, chamado *Chicago* ; s tripolação e os passageiros salvaram se, ma, não o carregamento que, só em dinheiroa constava de 136:000 libras stertinas.

—

AS SALINAS DA PRUSSIA.—De um mappa publicado pela repartição central do Zollverein, relativamente á producção do sal, durante o anno de 1865, resulta que a Prussia explora nas suas antigas provincias 3 salinas, em que occupa 417 trabalhadores, os quaes extrahem 2.371:313 quintaes de sal, do valor de 1.266:613 thalers.

Nas novas provincias funccionam 19 salinas com 743 trabalhadores, e forneciam...... 1.006:927 quintaes de sal escuro e de sal cinzento do valor de 5:263 thalers.

Todas as minas reunidas forneceram.... 5.165:028 quintaes de sal, do valor de... 2.242:489 thalers.

A producção elevou-se em todo o Zollverein a 9.446:371 quintaes, do valor de.... 4.252:743 thalers.

As salinas eram em numero de 93, empregando 4:855 trabalhadores.

—

ANEDOTAS.—Vendo um recem-casado que sua esposa bocejava diante d'elle com frequencia, lhe perguntou se acaso se enfastiava ?

— Não, meu querido, respondeu ella : porém, tu e eu, em consequencia do amor que nos une, não formamos mais do que uma só pessoa, e eu morro de fastio quando estou só.

Perguntando um rei a uma dama, de quem estava namorado, qual era a porta por onde devia entrar para ir ter ao seu quarto, lhe respondeu ella :

— Senhor, a porta da igreja.

—

THEATRO DA RAINHA.—Démos noticia, em opportuna occasião, do incendio que destruiu completamente o theatro da rainha, de Londres.

Sabe-se, pelos jornaes d'aquella capital, que já se começou a reconstruir o mesmo theatro, e que se empregam todos os esforços para fazer d'esse novo edificio um dos mais bellos da Europa no seu genero. O orçamento d'esta obra eleva-se a 250:000 libras esterlinas (1:125 contos).

As obras vão ter grande impulso, e, se não houver algum obstaculo imprevisto, o novo theatro poderá ser inaugurado em fins de março de 1869.

—

AS MULHERES NOS ESTADOS-UNIDOS.—Uma estatistica recentemente publicada nos Estados-Unidos menciona cincoenta profissões em que estão empregadas mulheres.

Ha em Nova-York 24,721 operarias occupadas em estabelecimentos industriaes e em Philadelphia 30,633. O numero de mulheres empregadas em artes e officios está, relativamente aos homens, na proporção de 37 por 100 em Nova-York e 45 na Philadelphia.

Nos estabelecimentos commerciaes e em todos os trabalhos para que não é necessaria força phisica, são admittidas as mulheres.

Em alguns estados da União é muito frequente encontrar uma mulher vestida de homem, conduzindo um carro. E' uma das occupações mais incompativeis com a fraqueza da mulher, e comtudo desempenham-n'a satisfactoriamente e sem que attraia a attenção de ninguem.

—

O CATHECISMO.—Tendo um cura d'Aldêa encontrado um dos seus parochianos que nunca ia á igreja, apezar de ter mais de sessenta annos, perguntou-lhe se não lia o officio divino em sua casa.

— Quem eu ! respondeu o rustico, como quer Vmc. que eu o leia, se eu não sei o *a b c*.?

— Aposto, diz o cura, que tu não sabes quem te creou.

—E' verdade que me não lembra, accrescentou elle ; e isto é fallar-lhe com toda franqueza.

— Passando naquella occasião uma, criança, oh ! pequeno ! gritou o cura, dize-me quem te creou ?

Foi Deus, respondeu o rapaz.

Então não é vergonhoso, acrescentou o ecclesiastico, que uma criança de cinco annos saiba dizer quem o creou, quando um homem de tua idade ignora !

Ora, isso não admira, Sr. padre, replicou o camponez, pois elle ainda hontem nasceu, para assim dizer, e eu já cá estou ha muito tempo como Vmc. sabe.

—

DIFFERENÇA ENTRE UMA SENHORA E UMA PENDULA. —Perguntando madame de.... a Volteire que differença havia entre uma senhora e uma pendula ?

Esta, respondeu elle: uma pendula indica as horas, e a vossa prença as faz esqueçer.

—

IMPRENSA DIRIGIDA POR MULHERES.—Principiou a formar-se em Rouen, no anno de 1834, uma grande imprensa, a qual tem a particularidade de só nella trabalharem mulheres e raparigas da cidade, pertencentes a familias de operarios.—O sexo feminino destinou-se a esta occupação com os estudos especiaes de leitura, escripta e grammatica, que se ensinam a mesma officina : e uma experiencia de seis mezes provou que resultava a vantagem de um trabalho bem feito e economico. As mulheres, pelos seus habitos sedentarios, convém perfeitamente ao mechanismo da imprensa : e esta descoberta promette augmentar este ramo de industria, que certamente será de grande utilidade para os habitantes de Rouen

—

O DISCRETO.—Certo individuo levava a um ponto tal a sua discripção, que dizia a um dos seus amigos : quando consagro o meu affecto a uma senhora, faço-o de modo que ella o não perceba.

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

CAPITULO XIII.

(Continuação do n. 295.)

Algumas cartas.

Vamos concluir a primeira parte deste livro com algumas cartas em virtude das quaes ficarão inteirados completamente os nossos leitores do resultado de todos os successos que temos referido.

Feito assim descançaremos para continuar o nosso trabalho, ao qual falta ainda bastante, pois suppomos que os nossos leitores desejarão vivamente conhecer o fim de todos os personagens com quem fizeram conhecimento.

Dito isto como advertencia eis aqui as citadas cartas :

PRIMEIRA CARTA

De Branca a seu pai D. João de Lanuza

« Meu querido pai e respeitavel senhor. Começo esta carta pedindo-vos perdão por vos nao ter escripto ha muito tempo, e sobretudo por ter dado a minha mão de esposa a D. Fernando de Napoles, hoje por sua boa estrella e pela misericordia de Deus, irmão de S. M. I. Rodulfo II, e rei eleito da Hungria e da Bohemia, a cuja capital nos dirigimos para a celebração das ceremonias officiaes da coroação e juramento de meu esposo.

« Já sabeis, pai e senhor, por meu querido João, as raras aventuras do nosso encontro com o Corsario Negro e o meu amor por esse homem tão estranho, bom e nobre no meio da sua infamante profissão. Já sabeis tambem a historia do Corsario Negro e as causas que o impelliram a rebellar-se contra o seu rei e senhor, levantando bandeira inimiga e perseguindo os soldados de Felippe II para se vingar delle. Tambem sabeis do triumpho que as minhas reflexões obtiveram sobre o animo do Corsario, e a promessa que me fez, logo comprida, de abandonar o seu máo caminho e conquistar um nome honrado nos campos da batalha, purificando com seu sangue, derramado em defeza da fé do Crucificado, todos os seus passados crimes e máos actos.

« Pois bem, meu querido pae, a minha alma impressionavel e enthusiastha não pôde permanecer indifferente aos attractivos daquelle homem mysterioso, que em verdade tinha mais de cavalheiro que de bandido, e não ignoraes quanto amei, se bem lhe não désse esperanças até que me convenci do seu profundo e verdadeiro arrependimento.

« Quando isto se deu, quando já não podia duvidar que Fernando de Napoles (nome que o santo padre lhe concedeu quanto o absolveu dos seus peccados) tinha nas suas veias o sangue de heroes, offereci-lhe solemnemente o meu amor, sem lhe occultar, comtudo, que era preciso solicitar e obter a vossa permissão e beneplacito.

« Mas uma intriga odiosa, devia ao odio que lhe tinha o rei D. Filippe II, o levou enganado a Madrid, onde foi preso, julgado e sentenciado á morte, sem que podessem valer-lhe nem os meritos obtidos em defeza da religião catholica ao lado do duque de Guise, nem a influencia do rei de França, nem a do mesmo padre santo. O desgraçado ia, pois, a morrer, e a morrer quando a misericordia de Deus o tinha feito comprehender a felicidade que resulta da virtude, illuminando a sua alma com os mais puros resplendores.

« Fernando, no entanto, resignou-se com a sua sorte, e eu que o amava, e eu que via aproximar-se pouco a pouco o momento terrivel, eu que em vão recorrêra á princeza de Eboli, a Antonio Perez, á rainha, ao proprio monarcha implorando perdão, sem conseguir, eu que o via proximo a cahir no abysmo da duvida e a renegar de Deus, eu que o ámava tanto, perdão, meu pae, dei lhe a minha mão em presença d'um sacerdote, com o fim de suavisar os seus ultimos momentos, para lhe dar alguns dias de felicidade, para concluir a minha obra de redempção, sacrificando a minha vida inteira nas aras da paixão que fizera nascer em meu peito aquelle desgraçado.

« Algum dia, muito proximo sem duvida, vos referirei com todos os seus pormenores o meu casamento e as causas que o motivaram, e rogo-vos, pae e senhor, que até então não julgueis a minha conducta com uma severidade que me parece não ter merecido.

« Verificou-se o meu casamento na mesma prisão, deitando-nos a benção o sacerdote que a religião dera ao preso para o auxiliar naquelles dias de provação, e sendo testemunhas o carcereiro e sua mulher. Cousa alguma, pois, falta ao meu casamento além da vossa benção que humildemente vos peço, e que não duvido me enviareis quando lerdes esta carta.

« Agora bem, senhor. No mesmo dia em que devia ser tirado da prisão para o conduzirem ao oratorio, quer dizer, tres dias antes da sua morte, quando julgavamos que tudo terminára, a divina Providencia com a sua bondade e justiça dispoz as cousas de outro modo e nos seus insondaveis juizos mandára á morte que se affastasse. Naquelle dia, senhor, o rei D. Filippe II entrou na prisão de D. Fernando, onde eu me achava, acompanhado de um estrangeiro já ancião. O rei disse a meu esposo que estava livre... livre ! Julgae, meu pae, da nossa surpreza. Livre quando ia subir ao cadafalso.

« Filippe II disse a meu esposo que o cavalheiro que o acompanhava era o duque de Brademburgo, favorito do Imperador da Allemanha Rodulfo II, e, abraçando-o, declarou-o livre, por que era seu primo como filho natural de seu tio D. Fernando havido com uma dama hespanhola chamada D. Ignez de Haro. O cavalheiro que acompanhava S. M. ratificou tudo isto, nos contou porque meu esposo fôra abandonado por seu illustre pae, e porque sendo filho de imperadores e descendente de reis, vivêra obscuro, sem nome e quasi sem fortuna.

« Desculpae-me, senhor, não poder referir-vos agora a peregrina ao mesmo tempo que triste historia do nascimento de Fernando, mas eu vol-a contarei algum dia e então vereis qual a grandeza da misericordia de Deus para com os que deveras a respeitam e amam.

« Agora, meu pae, o meu maior desejo seria ter voado aos vossos braços, mas a desgraça, que já sabereis, succedida a minha mãe vossa nobre esposa, me obriga a ir a seu lado, devendo, logo que receba a benção paterna, partir para Buda com meu esposo. Feitas que sejam as ceremonias da coroação, nos apressaremos, meu esposo e eu, a voar a vossos braços, se vós não poderdes deixar por alguns mezes o governo de Aragão, que com tanto applauso e gloria da minha familia desempenhaes.

« Hoje mesmo sahimos de Madrid. D. Filippe II para occultar que seu primo D. Fernando de Austria é o tão conhecido Corsario Negro, que fôra sentenciado a morrer estrangulado pela mão do verdugo, fez correr a voz de que se lhe escapára da prisão em companhia do seu carcereiro, o qual com sua mulher, foi affastado de Madrid com uma boa somma para que guarde segredo e seja feliz o resto da sua vida.

« O publico acreditou na fuga e no momento em que vos escrevo, na embaixada alemãa, ouço as vozes da população, que murmura contra o Corsario, cuja astucia lhe tirou o praser de o ver morrer na praça. Não careço de vos dizer que meu esposo não inspira suspeitas, e que ninguem, absolutamente ninguem, imaginou nem crê que D. Fernando de Austria seja o antigo Corsario Negro.

« Bendita seja a misericordia de Deus, que de tal modo deixa brilhar a sua justiça!

« Adeus, meu pae, perdoae-me e bem dizei o meu casamento, unica circumstancia que me falta para ser verdadeiramente feliz. Não demoreis esta satisfação á vossa filha, que vos respeita e ama=*Branca de Lanuza*.

SEGUNDA CARTA

De D. Felippe II a Fernando.

« Meu querido primo D. Fernando.—Como desejais, tudo está já prompto para a vossa viagem, e nomeada a pequena comitiva que necessitareis no caminho.

« Sinto não poder dar-vos um ultimo abraço por causa da maldita gotta que muito me tem apouquentado, e porque os negocios do reino me trazem sempre occupado. Recebei, no emtanto, com esta carta que vos envio pelo meu particular Santoyo, a minha benção e as minhas despedidas, e queira Deus conduzir-vos em bem á vossa nova patria e dar-vos no vosso futuro governo o acerto de que careceis. Queira a sua divina clemencia illuminar sempre o vosso coração e a vossa razão ; esta para que vos não aparteis da justiça, e aquella para que ameis, como fiel e filho do papa, a religião catholica em que nascestes, para que nunca vos deixeis arrastar ao inferno pelas novas heresias, e para que fundeis no coração dessa Allemanha um solido baluarte da fé catholica, tão combatida n'aquelles povos pelos impios calvinistas.

« Dai um abraço em meu nome na nossa nobre e bella esposa D. Branca de Lanuza, cuja belleza corre a par da sua virtude, e dizei-lhe que a muita justiça a vingou dos seus inimigos, pois que a princeza de Eboli, D. Anna de Mendoza, viverá o tempo que Deus lhe dér de vida na fortaleza de Pinto ; o Sr. Antonio Perez está preso na sua casa por em quanto, e o duque de Alba, apezar de todo o seu valimento, foi desterrado para as suas propriedades na Andaluzia.

« Recebei, meu primo, a minha benção, e dai-me parte da vossa chegada a Francfort, fazendo presente a vosso irmão, meu primo, os meus desejos pela sua prosperidade e gloria.—*Vosso, Felippe, rei da Hespanha.* »

TERCEIRA CARTA

De Maria a Branca.

Convento das ursulinas de Madrid.

« Minha boa senhora.—Com a alma tranzida de penna e a consciencia perturbada. peço-vos humildemente perdão pela traição tão iniqua com que paguei as vossas bondades. Quizera ter perdido a vida antes da a praticar, mas dei ouvidos ao espirito, e pequei. minha boa senhora, pequei.

« Perdoai-me, sois boa e não querereis fazer-me soffrer o peso do vosso resentimento, porque estou arrependida sinceramente, e o Rvd. padre reitor dessa santa casa disse-me que se não me perdoardes, Deus não me perdoará tambem.

« Eu não sabia, é verdade, que podia fazer-vos tanto damno, entregando aos vossos inimigos as cartas que possuieis do Corsario Negro e do Sr. Antonio Perez, e não sabia tão pouco que a Sra. princeza de Eboli e o Sr. duque de Alba as pretendiam para se vingarem de vós, fazendo morrer n'um cadafalso o Corsario Negro. Enganaram-me, senhora, pretextando que, depois de realisarem uma brincadeira innocente, m'as devolveriam intactas ; e, para o conseguirem, fingio amar-me um escudeiro do duque de Alba a quem eu, pobre de mim ! dei ouvidos, crendo nos seus falsos protestos.

— Amei-o, minha boa senhore, e quando o miseravel conheceu que eu não lhe podia recusar cousa alguma, quando comprehendeu que o amava mais que a minha vida, disse-me que se lhe entregasse as vossas cartas, seu amo, o Sr. duque, nos protegeria, e que, senão, não podia casar comigo, porque eram aquellas cartas o preço que o duque punha ao seu consentimento.

« Louca, transtornada, dei ouvidos e credito aos seus protestos. O meu amor cegou-me. Esqueci ingratamente todos os vossos beneficios. Esqueci tambem que devia a vida ao corsario Negro, e, roubando-vos as cartas, dei com ellas entregando-as ao meu falso amante, eterna sepultura á vossa felicidade e ao meu repouso. Julgo castigo de Deus !

« Quando soube todo o damno que fizera, a desesperação apoderou-se de mim. Reconheci a enormidade da minha falta e a esterilidade do meu sacrificio, pois que o meu amante me desprezou zombando de mim indignamente, e louca de dôr e de ira, me apresentei ao senhor rei D. Philippe II e lhe descobri, para me vingar dos vossos inimigos, as relações que existiam entre o Sr. Antonio Perez e a princeza.

« Ah ! Ah ! senhora... o rei irritou-se tanto quando o soube, que por momentos acreditei que me ia mandar matar ; mas acceitou as minhas provas, e, convencido da falsidade de D. Anna de Mendoza, a mandou prender juntamente com o Sr. Antonio Perez. A julgar pela sua cholera e pela severidade da sua justiça, é muito possivel que essas duas pessoas, cumplices e autores do meu delicto, não tornem a ver a luz do sol, apezar das suas riquezas e da sua elevada posição.

« A minha vingança estava satisfeita, mas tinha descoberto ao rei que sabia dos seus amores com a princeca de Eboli, e condemnava-me a viver n'um convento, vindo logo do paço para aqui.

« A pena não é equivalente ao delicto, porque eu, cheia de dôr e angustiada, já resolvêra recolher-me a um claustro para expiar na soledade o meu indigno proceder, mas eu vos prometto, minha boa senhora, expiar o meu delicto, castigando-me eu mesma, afim de alcançar de Deus o perdão que hoje julgo necessario para a minha tranquillidade.

« Dai-me tambem o vosso, senhora ; e, se ainda é tempo, se a inflexivel sentença ainda se não comprio e é vivo o vosso amante, supplicai-lhe que m'o envie tambem e me perdôe a sua morte.

« Oh ! que horrivel é ter causado a morte de uma pesoa, e de uma pessoa que nenhum damno nos fez !

« Alliviai com o vosso perdão o peso da minha consciencia e rogai por esta infeliz, que morrerá no claustro, esquecida de todos, rogando a Deus pela vossa felicidade e pela felicidade da vossa querida familia.—Maria.»

P. S.— « Bemdito seja o poder de Deus A' ultima hora que fui informada de que o Corsario Negro conseguira escapar-se da prisão. O meu delicto, pois, já não causará a sua morte, e talvez dentro de algum tempo sejais ditosa a seu lado.

« Bemdita seja a sua clemencia,—Maria. »

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44